

ACTC
Casa do Coração

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2010

Foto Unidade I



Foto Unidade I

ACTC: dezesseis anos de atividade, atingindo os objetivos traçados.[1]

Após dezesseis anos de existência, a ACTC cresce de forma sustentável, por meio de boas parcerias e adequadas fontes de captação de recursos, as quais nos têm permitido atender com qualidade aos pacientes que são encaminhados a nossa instituição.

No ano de 2010, reativamos nossa antiga unidade, destinada agora a atender especificamente adolescentes e seus acompanhantes. Além disso, ampliamos nossa missão, optando por estender o atendimento a outros hospitais, além do InCor, que também tratam de crianças e adolescentes com cardiopatia grave.

Nesse sentido, oficializamos nosso relacionamento com a Associação de Apoio à Criança Cardiopata Pequenos Corações e com o Hospital Beneficência Portuguesa, passando a oferecer nossos serviços também aos pacientes por eles encaminhados.

A partir dessa ampliação, constatamos que existe demanda de um público com as mesmas necessidades clínicas e sociais dos atendidos pela ACTC, e que são encaminhados pelo SUS para atendimento a outros centros médicos. Outro ponto importante a se destacar é o envolvimento da ACTC em uma rede mais ampla de relacionamento, o que facilita a interação com outras entidades.

Essas ações demonstram o progresso do trabalho da ACTC, instituição com condições de continuar a crescer em bases sustentáveis, aperfeiçoando permanentemente a qualidade dos serviços prestados.

É gratificante participar desse processo e verificar a nítida melhora dos pacientes atendidos sob todos os aspectos: saúde, qualidade de vida e inserção social.

Agradecemos o apoio de todos, pessoas físicas e empresas, cujas participações têm sido fundamentais para nossa existência.

A Diretoria.

[1] Publicado como Editorial no Informativo ACTC ano 10 Nº4 2010

TERMINOLOGIA UTILIZADA NESTE RELATÓRIO

A ACTC utiliza a seguinte terminologia para definição de seu público e dos serviços oferecidos:

PACIENTES - Crianças e adolescentes encaminhados pelos hospitais.

USUÁRIOS - Pacientes atendidos pela ACTC e respectivas mães/acompanhantes.

ATENDIMENTO INTEGRAL - A criança, o adolescente e a mãe/acompanhante ficam hospedados na Associação e participam de todas as atividades.

ATENDIMENTO-DIA - a criança, o adolescente e a mãe/acompanhante participam das atividades desenvolvidas na ACTC, mas não se hospedam na casa.

CICLOS - Conjunto de quadros clínicos.

QUADRO CLÍNICO - Envolve a nomeação de uma situação hospitalar que aponta o motivo pelo qual a criança/adolescente necessita ficar hospedada na casa.

ACOMPANHAMENTOS - Seqüência de atendimentos sócio-familiares.

PARTICIPAÇÕES - O termo corresponde a cada adesão de uma criança, adolescente ou de seu acompanhante a qualquer uma das atividades.

CONSULTAS - Consulta nutricional

PERNOITES - Usuários que se hospedam nas duas unidades da ACTC e nas pensões das imediações (quando os leitos da instituição estão todos ocupados, tanto na Unidade I quanto na Unidade II).

PROCEDIMENTOS - Seqüência de atendimentos a serem executados pela equipe técnica, dependendo da demanda apresentada pelo usuário.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO - Envolve entrevista inicial e atendimentos focalizados em questões ligadas ao processo de adoecimento, hospitalização e estadia na ACTC.

SERVIÇO AUXILIAR - Abrange os serviços de terapia corporal e rede externa.

TRIAGEM - Avaliação nutricional que envolve levantamento do peso e altura de cada paciente.

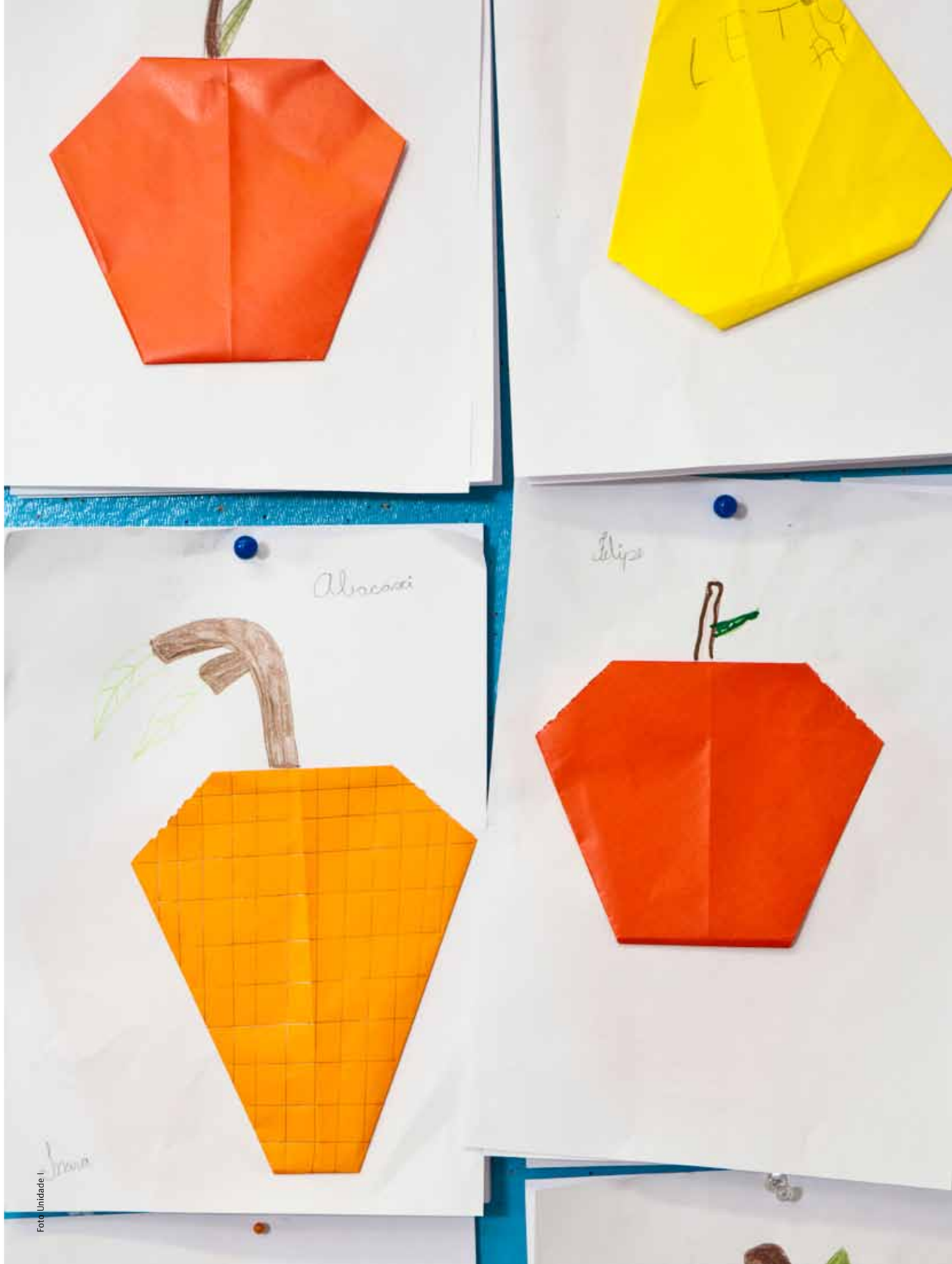


Foto Unidade I

ÍNDICE

9 **1 SUMÁRIO EXECUTIVO**

13 **2 CONTEXTO ACTC**

17 **3 DADOS INSTITUCIONAIS**
17 3.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES
17 3.2. METODOLOGIA ACTC
3.2.1. Ciclo de Permanência na ACTC
3.2.2. As mães
20 3.3. RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E FINANCEIROS
3.3.1. Recursos Humanos
3.3.2. Recursos Físicos
3.3.3.Recursos Financeiros
22 3.4. TÍTULOS E RECONHECIMENTOS
3.4.1. Títulos
3.4.2. Reconhecimentos

25 **4 PÚBLICO ATENDIDO**
26 4.1. PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO

29 **5 INDICADORES DE RESULTADOS**
29 5.1. INDICADORES DE RESULTADOS QUANTITATIVOS
33 5.2. INDICADORES DE RESULTADOS QUALITATIVOS

35 **6 LINHAS DE ATUAÇÃO**
39 6.1. HOSPEDAGEM
40 6.2. ALIMENTAÇÃO
42 6.3. SERVIÇO SOCIAL
44 6.4. PSICOLOGIA
50 6.5. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL
6.5.1.Foco Educacional
6.5.1.1. Atividade Brasileirinhos
6.5.1.2. Adolescente Cultural
6.5.1.3. Atividade Culinária
6.5.1.4. Atividade de Orientação Odontológica
6.5.1.5. Atividade de Orientação Fonoaudiológica
6.5.1.6. Atividade Maria Maria
6.5.2. Foco Inserção Social
6.5.2.1. Atividade Lazer

63 **7 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**
63 7.1. DIVULGAÇÃO
7.1.1. Público em geral
7.1.2. Público Interno
7.1.3. Rede Social
7.1.4. Ações desenvolvidas pela ACTC

69 **8 CAPTAÇÃO DE RECURSOS**
69 8.1. CAMPANHA “DE CORAÇÃO PARA CORAÇÃO” – 2010
70 8.2. EVENTOS DE CAPTAÇÃO
71 8.3. OUTRAS AÇÕES DE CAPTAÇÃO

73 **9 DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS**

75 **10 FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE**
75 10.1. Estrutura organizacional
75 10.2. Avaliação e Capacitação da Equipe
78 10.3. Programa de Treinamento de Voluntários

81 **11 AVALIAÇÃO FINANCEIRA GERENCIAL**

85 **12 PERSPECTIVAS PARA 2010**

87 **ANEXOS**
88 ANEXO 1 DEPOIMENTO DA MÃE/ACOMPANHANTE NEREIDA SILVA PIMENTEL
90 ANEXO 2 REGISTRO DE ENTRADA DE PACIENTES / 2010
91 ANEXO 3 AMPLITUDE DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS/ 2010
91 ANEXO 4 VOLUME DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS/ 2010
92 ANEXO 5 PERNOITES/ 2010
92 ANEXO 6 REFEIÇÕES OFERECIDAS/ 2010
94 ANEXO 7 DIVULGAÇÃO NA MÍDIA
96 ANEXO 8 REDE DE PARCEIROS
98 ANEXO 9 DOAÇÃO DE BENS, PRODUTOS E SERVIÇOS
99 ANEXO 10 ORGANOGRAMA
100 ANEXO 11 RELAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS
101 ANEXO 12 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL E PARECER DA AUDITORIA



Foto Unidade I

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

Apresentamos a síntese dos resultados obtidos em nosso trabalho no ano de 2010. As informações detalhadas encontram-se disponíveis neste relatório e envolvem os atendimentos realizados na Unidade I, situada à Rua Oscar Freire 1463 para crianças até 12 anos e na Unidade II situada à Rua Oscar Freire 2.163 para os adolescentes acima de 12 anos.

NOSSOS NÚMEROS:

1. Indicadores de Resultados Quantitativos – Público Atendido

Os indicadores de Resultados Quantitativos mensuram numericamente o público que foi atendido.

›› Registro de entrada de pacientes – total de **1.484** entradas

Cada paciente foi contabilizado toda vez em que foi registrada sua entrada na ACTC (ou seja, *check-in*), fato que pode ter ocorrido mais de uma vez no mesmo ano.

›› Amplitude de atendimento aos usuários – total de **965** usuários

Foram **449** crianças/adolescentes e **516** mães/acompanhantes (**67** pacientes com mais do que um acompanhante). Esses usuários podem ter realizado uma ou mais entradas ao longo do ano, mas, neste caso – de modo diverso ao do "registro" -, será contabilizada uma única entrada no ano.

›› Volume de atendimento aos usuários – total de **20.200** atendimentos

Contabiliza diariamente o número dos atendimentos realizados nas modalidades atendimento-dia e atendimento integral.

Utilizamos o volume de atendimentos e a amplitude para mensurar o tempo médio de permanência na instituição, que foi de aproximadamente **37** dias em um total de **2** entradas de check-in por ano.

2. Indicadores de Resultado Quantitativos nas Linhas de Atuação oferecidas:

Hospedagem – Foram oferecidas **15.579** pernoites no ano. Utilizamos também uma pensão nas imediações, para os casos em que era necessária a presença de um segundo acompanhante ou conforme avaliação da equipe técnica da instituição.

Alimentação – Oferecemos **79.204** refeições para os atendimentos integrais e os atendimentos-dia, sendo uma média de **217** refeições/dia. No ano de 2010, a atividade de Orientação Nutricional, antes vinculada à Linha de Atuação de Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social, passa a ser denominada Nutrição por ter uma abrangência maior, envolvendo, além da triagem, a orientação, a consulta e a escolha de estratégias de ação que possam contribuir para a melhora do quadro nutricional das crianças e dos adolescentes. Neste sentido, a Linha de Atuação Alimentação amplia-se, englobando também Nutrição.

Dessa forma, em 2010, na Nutrição, **110** crianças/adolescentes passaram por consulta e retornos, perfazendo um total de **521** consultas; **208** pacientes passaram por triagens; houve **9** palestras, com a participação de **88** mães/acompanhantes; **7.548** fornecimentos de porção de suplemento

oral, para **75** crianças/adolescentes; e fornecimento de **119** cestas básicas para **58** crianças/adolescentes.

Serviço Social – Realizamos: **6.108** atendimentos sociais; **19** reuniões de equipe técnica; **584** de acompanhamento sócio-familiar; e **1** encontro sobre temas ligados à saúde do usuário. Introduzimos grupos de orientação sobre as rotinas da instituição e, em 2010, realizamos **20** encontros que contaram com a participação de **368** mães/acompanhantes.

Psicologia – Realizamos: **917** atendimentos psicológicos; **5** Grupos de Orientação Sexual, com a participação de **22** adolescentes; **4** Grupos de Mães, com a participação de **57** mães/acompanhantes. Nos serviços auxiliares foram realizados **108** atendimentos de Terapia Corporal e **13** encaminhamentos para a rede externa.

Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social – Registramos as seguintes participações nas atividades desenvolvidas: Brasileirinhos: **2.374** participações (**118** crianças), incluindo as aulas de música; Adolescente Cultural - Passeios: **868** participações (**64** adolescentes); Adolescente Cultural - Reforço Escolar: **541** participações (**48** adolescentes); Culinária: **208** participações (**65** crianças); Orientação Odontológica: **90** atendimentos (**45** crianças); Orientação Fonoaudiológica: **46** atendimentos (**22** crianças/adolescentes e **12** mães/acompanhantes); Maria Maria: **1.681** participações; Lazer: **700** participações.

3. Indicadores de Resultados Quantitativos e Qualitativos

O instrumento principal para levantamento dos indicadores quantitativos e qualitativos é o banco de dados. No ano de 2010, detectamos que, com relação às modalidades de atendimento, tivemos **225** pacientes na modalidade "atendimento integral" (**50%** dos atendidos), **173** pacientes na modalidade "atendimento-dia" (**39%** dos atendidos) e **51** pacientes que transitaram entre as duas modalidades (**11%**dos atendidos). Além disto, identificamos que, nos atendimentos integrais, **75** pacientes ficaram o tempo todo internados e para estes casos realizamos atendimento exclusivamente para as mães/acompanhantes.

Apuramos que nos atendimentos integrais, o tempo médio de permanência foi de **37** dias no ano com **2** registros de entrada na ACTC. Esta informação direciona nossos projetos futuros, com o objetivo de oferecer maiores possibilidades de aprimorar a qualidade de vida dessas crianças e adolescentes.

Outro indicador de resultado que foi aprimorado foram os ligados ao Programa de Mensuração de Impacto Social que, em 2010, focou o acompanhamento nutricional. Apuramos que realizamos a triagem nutricional (levantamento do IMC) para **46%** dos **449** pacientes atendidos e oferecemos atendimento nutricional diferenciado para **25%** do total das crianças/adolescentes atendidos.

Realizamos também atendimento social para **100%** dos usuários e atendimento psicológico para **31%** dos casos.

Além disso, ampliamos nossa equipe técnica para atender a essas e a outras demandas apresentadas por nossos usuários.

4. Recursos Financeiros

As fontes dos recursos financeiros captados foram:

›› **34,22 %** - Campanha de Captação – R$ 729.789,00

›› **18,49 %** - Projetos inscritos no FUMCAD - CMDCA - Prefeitura Municipal da Cidade de São Paulo - Recursos repassados pelo FUMCAD - CMDCA - Prefeitura da Cidade de São Paulo - Secretaria de Participações e Parceria - Projetos: Ações Integradoras, Nossas Crianças, Qualidade de Vida de Nossas Crianças. (Previsto: R$ 764.000,00 – Realizado: R$ 394.291,13).

›› **15,90%** Recursos oriundos do Fundo de reserva da Instituição. Foi necessária a utilização dessas reservas, devido aos atrasos nos repasses referentes aos projetos aprovados no FUMCAD – CMDCA – Prefeitura da Cidade de São Paulo.

›› **11,50 %** - Evento – Salão de Arte da Hebraica – R$ 247.668,80

›› **7,50 %** Associados Mantenedores – R$ 160.139,67

›› **5,90%** Pessoas Jurídicas – Parcerias com Fundações R$ 126.000,00

›› **5,40%** Bazar – R$ 115.646,70

›› **2,00%** Entradas Pontuais – R$ 42.942,00

Os recursos financeiros captados foram utilizados nos serviços oferecidos nas modalidades atendimento integral e atendimento-dia e os valores apresentados abaixo referem-se ao custo de permanência na instituição.

Custo médio diário – aproximadamente R$ 86,74 – Consideraram-se, na composição desse valor os custos usuais (pessoal, alimentação, assessoria, operação, custos financeiros) e o volume de atendimentos (envolvendo todos os serviços oferecidos, assim como os atendimentos multidisciplinares envolvidos). Não foram considerados os custos relativos a eventos e festas institucionais, captação e divulgação, investimentos e bazar.

Custo médio anual – aproximadamente R$ 3.209,38 - Considerou-se, neste caso, o custo médio diário e o tempo médio de permanência nas modalidades atendimento-dia e atendimento integral (37 dias).

5. Ampliação de Parcerias

Importante salientar que, no ano de 2010, iniciamos parceria com a Associação de Apoio à Criança Cardiopata Pequenos Corações, que desenvolve trabalho junto às crianças/adolescentes e mães atendidas no Hospital Beneficência Portuguesa. Este trabalho conjunto possibilitou a inclusão de mais **14** novos casos encaminhados para a ACTC.

Acompanhem os detalhes de cada uma das linhas de atuação que oferecemos.



Foto Unidade I

2

CONTEXTO ACTC

A Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração – ACTC, constituída para atender crianças e adolescentes que apresentavam quadro clínico de cardiopatia grave, oferece hoje hospedagem, alimentação e atendimento multidisciplinar para pacientes não residentes na cidade de São Paulo, beneficiárias do Sistema Único de Saúde, em tratamento nos principais centros médicos que atendam alta complexidade.

No início da década de 90, constatou-se que a grande maioria das famílias desses pacientes não tinha condições socioeconômicas para manter a criança/adolescente e sua mãe/acompanhante, principal cuidadora, em São Paulo, durante o período de tratamento ou nos retornos subseqüentes. A rede social existente não dispunha de um local compatível e gratuito e os serviços de suporte social não tinham condições de atender às suas necessidades biopsicossociais.

Além disso, a cronicidade de determinadas doenças cardíacas, configura-se como um processo remanescente na vida da pessoa e de sua família. Em alguns casos, o transplante poderia significar melhora nas condições de vida; em outros, fazer surgir novos focos de problemas.

O conjunto desses fatores configurava-se como impedimento ou obstáculo à adesão ao tratamento, requerendo uma solução coletiva, imediata e permanente, que se concretizou com a criação da ACTC. A associação criou seus alicerces sustentados na crença de que a criança/adolescente, enquanto sujeito de direito, inserida num grupo familiar, precisa ter seus vínculos sócio-afetivos protegidos e preservados para sua saúde plena, razão pela qual passou a considerar como usuários não só a criança/adolescente, mas também sua mãe/acompanhante.

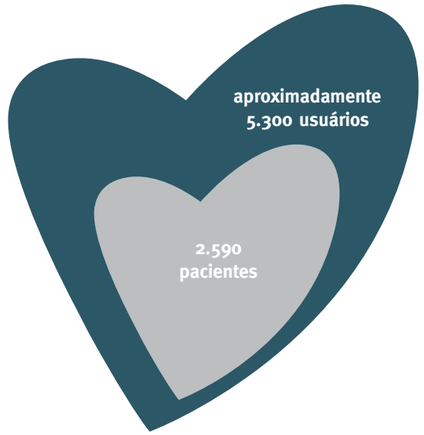
Passados 16 anos de sua fundação, a ACTC tem como hospitais oficiais o InCor e a Beneficência Portuguesa. Até o final de 2010 foram atendidas mais de **2.590** crianças/adolescentes, que se beneficiaram com o aperfeiçoamento dos tratamentos cardíacos pediátricos e com o suporte oferecido para melhor adesão ao tratamento.

Na busca do aprimoramento dos serviços oferecidos, a associação ampliou suas instalações, inaugurando novo espaço para melhor acomodar os adolescentes, em sua antiga sede situada à Rua Oscar Freire 2136, denominada Unidade II – Casa dos Adolescentes e mantém em sua atual sede, Unidade I situada à Rua Oscar freire 1463, o atendimento para crianças até a faixa etária de 12 anos.

A ACTC continua com o trabalho de pesquisa, que tem o objetivo de identificar cada vez mais o perfil do público atendido, por meio da análise do perfil biopsicossocial. Mantém atividades que possibilitam a melhora econômica da família, por meio do artesanato remunerado às mães/acompanhantes. Oferece regularmente alternativas para ampliação de repertório, por meio de informações transmitidas nas palestras, nas orientações individuais/grupais e nas oficinas, assim como nos passeios e atividades culturais de lazer, nos finais de semana.

Acreditamos que todos esses elementos contribuem para a adesão ao tratamento e consequentemente para a melhora nas condições clínicas da criança/adolescente.

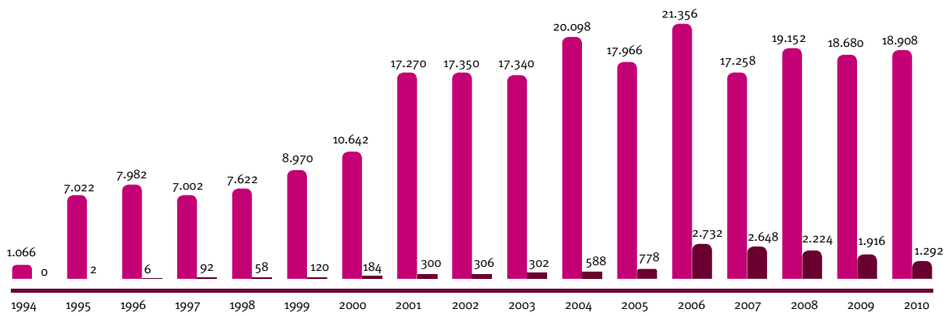
USUÁRIOS ATENDIDOS - 1994 / 2010



Os usuários, crianças/adolescentes e mães/acompanhantes, recebem atendimentos da equipe multidisciplinar e usufruem dos serviços oferecidos durante todo o tempo de permanência na instituição.

Diante da diversidade de tempo de permanência e particularidade de acompanhamento que cada usuário demanda, apresentamos o volume total dos atendimentos oferecidos ao longo dos 16 anos de existência da ACTC.

VOLUME DE ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS - 1994/2010



TOTAL: **249. 232** ATENDIMENTOS

Foto Unidade I



Foto Unidade II

3
DADOS INSTITUCIONAIS

3.1
MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO: Prestar atendimento multidisciplinar às crianças e aos adolescentes portadores de doenças cardíacas, bem como a seus familiares. Proporcionar hospedagem, alimentação, apoio social, psicológico e pedagógico, desenvolvendo uma ação que tem como meta transformar a situação-problema em crescimento e aprendizado.

VISÃO: O apoio extra-hospitalar é fundamental para possibilitar o acesso, a continuidade e o sucesso do tratamento médico às populações em situação de risco social atendidas pelo SUS. A ACTC busca ser modelo de referência como Casa de Apoio, visando à multiplicação de parcerias entre a sociedade civil e o poder público que tenham como foco a Assistência Social voltada à Saúde Pública, otimizando dessa forma os recursos investidos pelo Estado.

VALORES: A ação da ACTC tem como fundamento ético a perspectiva geral da promoção humana, entendida como resultado de relacionamentos que se pautam pela transparência, pela responsabilidade e pelo reconhecimento da capacidade de as pessoas serem agentes de sua própria transformação. O papel da mãe/acompanhante como parceira na organização diária da ACTC é a expressão desse compromisso.

3.2
METODOLOGIA ACTC

3.2.1.
Ciclo de Permanência na ACTC

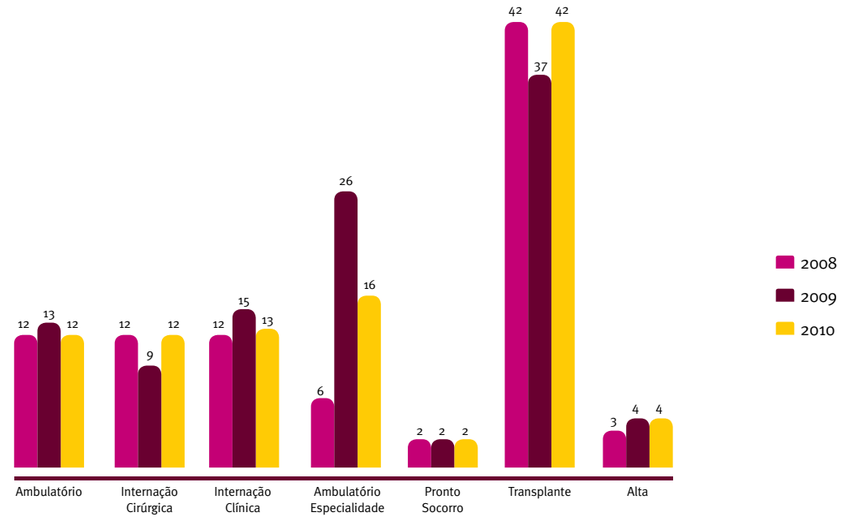
Utilizamos os ciclos clínicos definidos em: ambulatório, internação cirúrgica, internação clínica, ambulatório/especialidades, pronto socorro, transplante e alta. Agrupamos os atendimentos realizados nesses diferentes momentos que definimos como ciclos de permanência, segundo informações fornecidas pelas mães.

O quadro detalhado a seguir indica os períodos em que cada criança/adolescente permanece na ACTC ou no hospital. Lembramos que, quando a criança/adolescente está internada, sua mãe/acompanhante permanece na instituição.

CICLOS	AMBULATÓRIO	INTERNAÇÃO CIRÚRGICA	INTERNAÇÃO CLÍNICA	AMBULATÓRIO ESPECIALIDADE*	PRONTO SOCORRO	TRANSPLANTE	ALTA
ATENDIMENTO HOSPITALAR	Consulta Exame Retorno consulta/ exame Tratamento médico Tratamento dentário	Pré-operatório hospital Cirurgia Pós-operatório hospital	Exame hospitalar Tratamento hospitalar	Consulta/ retorno Exame Consulta/ exame	Internação Observação	Avaliação Pré-transplante Transplante Pós-transplante Exame Tratamento dentário Retorno de consulta Consulta/exame Especialidade ambulatorial – consulta/exame Especialidade ambulatorial – retorno/ consulta Especialidade ambulatorial - exame Saída Transplante Tratamento medicamentoso	Alta hospitalar Óbito
ATENDIMENTO ACTC	Aguarda 1ª consulta Aguarda exame Aguarda retorno consulta Aguarda retorno consulta/ exame Aguarda internação Aguarda tratamento dentário Aguarda tratamento médico			Aguarda 1º consulta Aguarda retorno de consulta Aguarda internação Aguarda exame Aguarda consulta--exame		Avaliação Pré-transplante Aguarda exame Aguarda tratamento dentário Aguarda retorno consulta Aguarda retorno consulta/exame Aguarda Internação Especialidade ambulatorial – aguarda consulta/exame Especialidade ambulatorial – aguarda exame Especialidade ambulatorial – aguarda 1º consulta Especialidade ambulatorial – aguarda retorno de consulta Especialidade ambulatorial – aguarda internação Aguarda Tratamento medicamentoso	Saída ACTC

* Ambularórios de especialidades como : odontologia, fisioterapia, fonoaudiologia, ortopedia, nefrologia, etc

PERMANÊNCIA NA ACTC 2008 – 2010
TEMPO MÉDIO DE DIAS NO ANO DE CADA QUADRO CLÍNICO



Os números indicam a média anual em dias por quadro clínico dos pacientes que permaneceram na instituição.

Importante salientar que **40%** das crianças/adolescentes atendidos passam por internação hospitalar, e os outros **60%** passam consultas e outros procedimentos nos respectivos hospitais, sem envolver internação. Como todas as crianças/adolescentes são usuárias do SUS, muitas vezes o período de espera para a utilização destes atendimentos hospitalares só se viabiliza com a permanência em São Paulo.

3.2.2.
AS MÃES

O funcionamento da instituição depende em grande parte da participação das mães, em especial quando envolve longa permanência, como tem sido nos dois últimos anos. A colaboração e a participação de todas as mães/ acompanhantes foram fatores que orientaram a equipe técnica a fazer ajustes nas rotinas e normas, para que fosse mantida uma melhor convivência coletiva. (Anexo 1 Depoimento da Mãe/ Acompanhante, pág. 88).

Em 2010, a ACTC ofereceu seus serviços a **516** mães/acompanhantes que atuaram como parceiras na Hospedagem e na Alimentação.

3.3
RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E FINANCEIROS

3.3.1
Recursos Humanos

DIRETORIA 2009 – 2011
PRESIDENTE
Teresa Cristina Ralston Bracher
VICE-PRESIDENTE
Theotonio Maurício Monteiro Barros
1º SECRETÁRIO
Mônica Pimentel de Vassimon
2º SECRETÁRIO
Carlos Roberto da Silva Souza
1º TESOUREIRO
Anis Chacur Neto
2º TESOUREIRO
Susana Steinbruch

CONSELHO FISCAL
1º – Tito Enrique da Silva Neto
2º – Vera S. Pereira Coelho
3º – José Eduardo Cintra Laloni

SUPLENTES
Nelson Waisbish
Marina Massi
Maria Tereza Affonso Ionescu

CONSELHO DELIBERATIVO
Alessandra Bresser Pereira
Amanda Pinto da Fonseca Tojal
Ana Maria F. S. Diniz D'Avila
Andréa Paula B. C. I. da Veiga Pereira
Anis Chacur Neto
Antônio Bonfá
Antônio Carlos da Silva Bueno
Antonio Luís Thomé Gantus
Arlindo Riso
Benjamin Steinbruch
Candido Botelho Bracher
Carlos Roberto da Silva Souza
Claudia Jaguaribe
Cynthia Lanzara Crisólia Gantus
Dr. Luis Fernando Caneo
Dr. Renato Assad
Dra. Carla Tanamati
Dra. Estela Azeka
Edmar Atik
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Elisa Maria R. C. Bonfá
Elizabeth Infante
Ezequiel Grin
Fernanda Marinho Aidar Iunes
Francisco M. Pereira Coelho
Iside Lanzara Grisólia
Ivete Fátima de Souza
Jean Marc Robert Nogueira Batista Etlin
Jorge dos Santos Caldeira Neto
José de Menezes Berenguer Neto
José Eduardo Cintra Laloni
Jussara Moritz
Liane Ralston Bielawski
Lilia Moritz Schwarcz
Luanda Pinto Backheuser
Lucia Barbero Marcial
Luiz Antunes Maciel Mussnich
Maguy Etlin
Marcelo Biscegli Jatene
Márcia Leonor Barbero Marcial
Maria Luiza Carvalho da Silva
Maria Márcia dos Reis
Maria Tereza Affonso Ionescu
Maria Tereza Tavares de Araújo
Elias Preuss
Maria Thereza Staub
Maria Vitória Recife Maldonado Galvão
Mariana Antibas Atik
Marilena Almeida Batista Bonadio
Marina Massi
Miguel Lorenzo Barbero Marcial
Mônica Pimentel de Vassimon
Nelson Waisbich
Paolo Bellotti
Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho
Regina Beatriz de Freitas Jatene
Regina Lefevre Malzoni de Souza
Ricardo P. Backheuser Jr.
Ricardo Steinbruch
Roberto Bielawski
Roberto Eduardo Moritz
Sebastião Botto de Barros Tojal
Sérgio Colombo
Sergio Rabello Tamm Renault
Sonia Soicher Terepins
Susana Steinbruch
Suzi Sólon Arida
Teresa Cristina Ralston Bracher
Theotonio Maurício Monteiro de Barros
Tito Enrique da Silva Neto
Valeria Wey Barbosa de Oliveira
Vera S. Pereira Coelho

EQUIPE
COORDENAÇÃO
Regina Amuri Varga
SERVIÇO SOCIAL
Ivone G. Pichin
Kelly Regina Banin
Sandra dos Santos Cruz
Silvana de Martin Fanti
Elaine Baptista Januário
PSICOLOGIA
Andréa Freitas Nunes
CRP06/77081
TERAPIA CORPORAL
Leda Stelmach
SUPERVISORA PEDAGÓGICA
Raquel Pacheco Rodrigues Duarte
EDUCAÇÃO
Regiane Iglesias
Cristina Maria Macedo Tomaz
Hewerton Marcelo Tavares Castro
Ariadne Aparecida da Silva Souza
Camila de França Santos
Bruna Alves
NUTRIÇÃO
Denise Marco CRN - 7822
CULINÁRIA
Rita de Cássia Guaraldo de Araripe Bonifácio
FONOAUDIOLOGIA
Elda Conceição Fernandes Engel Ayer
COSTURA
Bernadete Maria Oliveira Freitas
MÚSICA
Domus – Escola de Música
ADMINISTRAÇÃO
Alessandra Gallo
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Débora Pinto Carneiro
AUXILIAR DE RECEPÇÃO
Marcia Ribeiro de Araújo
AUXILIAR DE BAZAR
Lusiene Almeida dos Santos
Maria Izabel Freitas
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
Maria do Socorro Gomes
MOTORISTA
Jerson de Freitas Brandão

ASSESSORIAS
JURÍDICA
Sandra Alves da Silva
CONTÁBIL
Perspectiva Organização Contábil
AUDITORIA
SGS Auditores e Consultores Independentes
PEDAGÓGICA
Escola Vera Cruz
ADMINISTRATIVA
Via Gutenberg
RECURSOS HUMANOS
Presença RH

VOLUNTÁRIOS
A ACTC conta com **28** voluntários que agem em todas as linhas de atuação: Hospedagem, Alimentação, Atendimento Social, Atendimento Psicológico, Desenvolvimento Social e Inserção Social. Também temos colaborações nas áreas profissionais específicas, como revisão de textos, assistência médica, assistência odontológica dentre outros.

3.3.2.
Recursos Físicos

A ACTC realiza seus atendimentos em duas unidades. A Unidade I, situada à Rua Oscar Freire 1.463, que possui 1.000m² e oferece 54 leitos para crianças de até 12 anos e suas mães/acompanhantes e a Unidade II situada à Rua Oscar Freire, 2.136, que conta com 20 leitos para atendimento adolescentes acima de 12 anos e suas mães/acompanhantes.

3.3.3.
Recursos Financeiros

A ACTC é mantida por uma ampla Rede de Parceiros, que colabora financeiramente e participa das ações desenvolvidas. Os parceiros estão agrupados nas categorias: Amigos de Coração – Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas; Doações Testamentais; Associados Mantenedores; Associados Colaboradores, Doadores para o FUMCAD - CMDCA - Prefeitura da Cidade de São Paulo - Secretaria de Participações e Parceria e Apoiadores.

Os recursos captados encontram-se detalhados neste relatório nos Capítulos 7 e 8, Desenvolvimento Institucional e Captação de Recursos.

DESPESAS ANUAIS DA ACTC	VALOR TOTAL DAS DESPESAS*
DESPESAS USUAIS	
Pessoal	R$ 796.068,17
Assessorias	R$ 84.502,59
Operação	R$ 781.198,21
Alimentação	R$ 122.696,05
Despesas Financeiras	R$ 6.263,42
DESPESAS NÃO USUAIS	
Eventos/ Festas	R$ 36.877,67
Despesas de Captação e Divulgação	R$ 47.164,34
Investimentos	R$ 153.852,27
Bazar	R$ 119.669,30
SUBTOTAL	R$ 2.148.292,02

RECEITAS	VALOR TOTAL DE RECEITAS*
Campanha de Captação de Recursos	R$ 729.789,09
FUMCAD - CMDCA - Prefeitura da Cidade de São Paulo - Secretaria de Participações e Parceria	R$ 394.291,13
Associados Mantenedores (PF e PJ)	R$ 160.139,67
PJ (Parceria Fundação Zerbini e Fundação Educacional Inaciana Padre Sabóia de Medeiros	R$ 126.000,00
Doações Extraordinárias	R$ 247.668,80
Doações Pontuais	R$ 42.942,08
Receitas do Bazar	R$ 115.646,70
SUBTOTAL	R$ 1.816.477,47

* Os valores apresentados compõem a análise gerencial. A diferença entre as despesas e as receitas foi suprida com recursos da reserva disponível do fundo de custeio, pois houve atraso nos repasses dos recursos captados para os projetos aprovados pelo FUMCAD - CMDCA - Prefeitura da Cidade de São Paulo - Secretaria de Participações e Parceria.

3.4.
TÍTULOS E RECONHECIMENTOS

3.4.1.
Títulos

CEAS/CNAS - Certif. de Filantropia - Resol. Nº 33 de 16/04/00 - Publ. no 03 - Válido até 04/06/2014

COMAS nº 274/2002 – D.O.M. em 12/02/03 – Válido até 04/06/2014

DRADS/SEADS/COFAS - nº 5497 - Publ. no D.O.M. em 09/12/02 - Válido até 31/05/2010

CMDCA - nº 941/CMDCA/2002 - Publicada no D.O.M. em 02/04/02 - Válido até 03/05/2014

CONSEAS - Certif. de Inscr. nº 0029/SP/99 - Publ. no D.O.E. em 20/07/00

Utilidade Pública Federal - Port. 336 de 02/05/00 - Publ. no D.O.U. em 03/05/00 - Válido até 30/04/2011

Utilidade Pública Estadual - Dec. 47172 de 02/10/02 - Publ. no D.O.E. em 03/12/02 - Válido até 09/04/2011

Utilidade Pública Municipal - Dec. 38.824 de 16/12/99 - Publ. no D.O.M. em 17/12/99- Válido até 08/08/2010

Certificado no Conselho Regional de Psicologia de São Paulo - CRP/SP 3822/J - 21/05/ 2009 - Válido até março/2011

3.4.2.
Reconhecimentos

Prêmio Criança 2009 – ABRINQ – Atividade Brasileirinhos classificou-se entre as 10 iniciativas finalistas do prêmio, que tem como objetivo identificar e reconhecer projetos diferenciados de organizações sociais e empresas que atuam com crianças de 0 a 6 anos, gestantes ou parturientes.

Certificado de Tecnologia Social – Fundação Banco do Brasil – 2009 – Certificado conferido ao Projeto de Mensuração de Impactos Social, classificando-o como uma Tecnologia Social, ou seja, um produto, técnica ou metodologia replicável, desenvolvido na interação com a comunidade e que representa efetiva solução de transformação social.

Selo Organização Parceira - Centro de Voluntariado de São Paulo - CVSP - 2010/2009 - 2008/2007 - selo conferido às organizações sociais que mantém parceria ativa com o CVSP e que oferecem um programa de voluntariado organizado, atuante e transformador.

Prêmio Betinho de Cidadania 2006 - Menção Honrosa - O Projeto Maria Maria recebeu este certificado em solenidade realizada pela Câmara Municipal de São Paulo.

Certificado de Livro Altamente Recomendável - FNLIJ - 2005 - O Livro "Linhas da Vida: Bordando as Histórias dos Nossos Corações" recebeu este certificado em solenidade realizada na 12ª Bienal Internacional do Livro no Rio de Janeiro - RJ.

Prêmio Bem Eficiente - Kanitz & Associados - 2004 - Premiação bianual creditada às 50 entidades que alcançam reconhecimento no desempenho profissional, resultados financeiros e operacionais, transparência e impacto social em todo território nacional.

2º Prêmio Max Feffer de Design Gráfico - Categoria Editorial - 2003 - O Catálogo "De Coração para Coração", produzido pela artista plástica Letícia Moura, do Estúdio Letícia Moura, ganhou em primeiro lugar este prêmio, criado com o objetivo de reconhecer o talento e valorizar trabalhos desenvolvidos pelos profissionais brasileiros que transformam papel em arte.

Prêmio Criança 2000 - ABRINQ - A ACTC classificou-se entre as vinte finalistas.



Foto Unidade I

4 PÚBLICO ATENDIDO

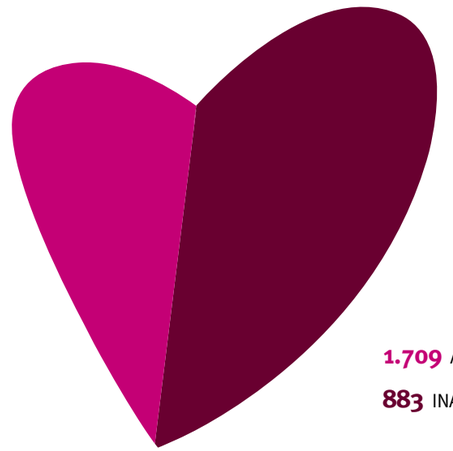
A Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração – ACTC, atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, portadores de cardiopatias, procedentes de diversas regiões do Brasil e de países vizinhos, que vêm acompanhadas de suas mães, para tratamento nos hospitais que atendem alta complexidade em São Paulo. Esses pacientes foram encaminhados por rotinas estabelecidas entre os departamentos de Serviço Social dos hospitais e da Associação de Apoio à Criança Cardiopata Pequenos Corações.

O total de crianças/adolescentes atendidas pela ACTC desde 1994 até 31/12/2010 foi de **2.592** crianças/adolescentes, agrupados da seguinte forma:

›› Prontuários ativos com informação: **1.709** - são considerados usuários ativos aqueles que retornaram a ACTC a partir do ano de 2004, data em que iniciamos os registros em prontuários eletrônicos, e possuem o cadastro com as informações atualizadas, sendo **1.033** na modalidade atendimento integral e **636** na modalidade atendimento-dia.

›› Prontuários Inativos: **883** - são os que não retornaram a ACTC a partir do ano de 2004, ou que possuem o cadastro desatualizado desde 2008, data do último retorno.

USUÁRIOS ATIVOS E INATIVOS



1.709 ATIVOS COM INFORMAÇÃO

883 INATIVOS

4.1.

PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO

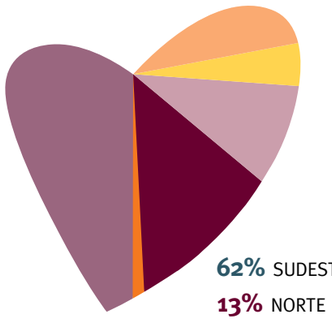
Apresentamos a seguir os dados referentes ao perfil das crianças/adolescentes e das mães/acompanhantes atendidas na instituição no ano de 2010. Estes dados foram levantados dos **449** prontuários das crianças e adolescentes atendidos neste ano.

SEXO 2010



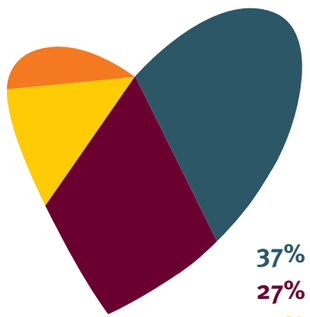
208 FEMININO
241 MASCULINO

REGIÕES DO PAÍS 2010



62% SUDESTE
13% NORTE
11% NORDESTE
9% CENTRO OESTE
4% SUL
1% EXTERIOR

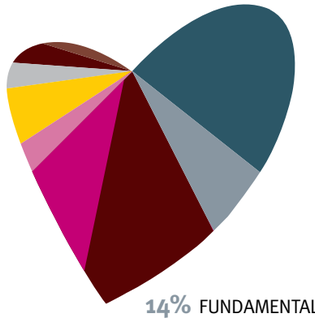
FAIXA ETÁRIA 2010



37% 0 A 3 ANOS
27% 4 A 11 ANOS
25% 12 A 18 ANOS
11% ACIMA DE 18 ANOS

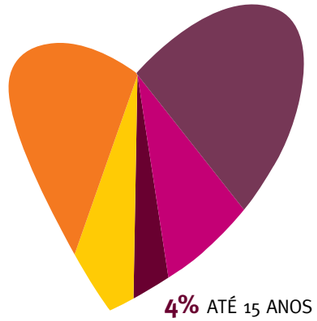
Os dados coletado a seguir, referem-se somente aos **276** casos que utilizaram o atendimento integral.

ESCOLARIDADE DA MÃE / ACOMPANHANTE 2010



14% FUNDAMENTAL COMPLETO
36% FUNDAMENTAL INCOMPLETO
22% MÉDIO COMPLETO
9% MÉDIO INCOMPLETO
4% SUPERIOR INCOMPLETO
5% SUPERIOR COMPLETO
1% TÉCNICO E PROFISSIONALIZANTE
1% ANALFABETO
8% NÃO INFORMADO

FAIXA ETÁRIA CUIDADOR 2010



4% ATÉ 15 ANOS
11% 16 A 25 ANOS
32% 26 A 35 ANOS
28% 36 A 45 ANOS
25% ACIMA DE 45 ANOS

NÚMERO DE TRANSPLANTES REALIZAOS POR ANO, ATENDIDOS NA ACTC

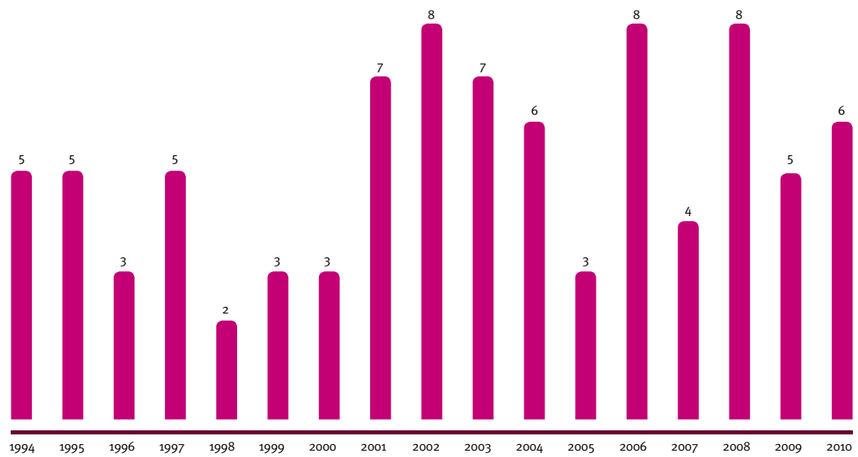


Foto Unidade I

5

INDICADORES DE RESULTADOS

Os indicadores de resultados desenvolvidos e aprimorados pela ACTC desde 2004 têm auxiliado na identificação do perfil e das principais necessidades de seu público

5.1.

INDICADORES DE RESULTADOS QUANTITATIVOS

São indicadores de âmbito geral e mensuram as entradas, saídas e permanências do público encaminhado para a ACTC.

Indicadores de Resultados Institucionais

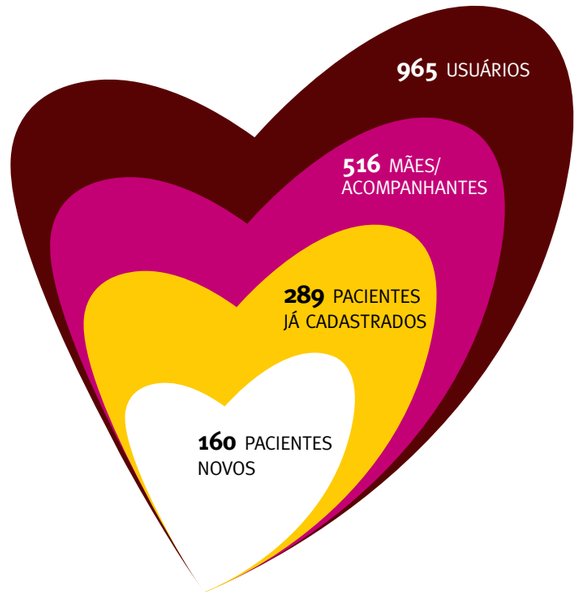
›› Registro de Entrada de Pacientes - total de **1.484** entradas

Contabiliza a quantidade de entradas (ou seja, check-in) realizadas num mês. Neste indicador, cada paciente será contabilizado toda vez que for registrada sua entrada na ACTC, o que pode ocorrer mais de uma vez no ano. (Anexo 2 Registro de Entrada de Pacientes/ 2010, pág. 90).

›› Amplitude de Atendimento aos Usuários – total de **965** usuários

São considerados usuários o paciente e sua mãe/acompanhante. Eles podem vir a realizar uma ou mais entradas num mesmo mês ou ao longo do ano, mas será contabilizada apenas uma entrada no ano, obtendo-se dessa forma o número de usuários individuais atendidos. (Anexo 3 Amplitude de Atendimento aos Usuários/ 2010, pág. 91).

Quanto à condição de cadastro dos **449** pacientes atendidos, **289** são pacientes já cadastrados e **160** são novos, sendo **516** mães/acompanhantes (**67** crianças/adolescentes tiveram mais do que um acompanhante). Tivemos **16** óbitos de pacientes em 2010.



Quanto ao atendimento oferecido para as **449** crianças/adolescentes, **225** receberam atendimento integral, **173** atendimentos-dia e **51** alternaram o atendimento-dia com o integral.



Volume de Atendimento aos Usuários - total de **20.200** atendimentos

Contabiliza diariamente o número de usuários atendidos nas modalidades atendimento-dia e atendimento integral. (Anexo 4 Volume de Atendimento aos usuários/ 2010, pág. 91).

Ciclo de permanência dos usuários

Registra diariamente o quadro clinico do usuário e o tempo médio de permanência em cada ciclo. (Conforme Gráfico Permanência na ACTC 2010, pág. 19).

Custo médio diário – aproximadamente R$ 86,74 – Considerou-se, na composição desse valor os custos usuais (hospedagem, alimentação, assessoria, operação, custos financeiros) e o volume de atendimentos.

Custo médio anual – aproximadamente R$ 3.209,38 - Considerou-se, neste caso, o custo médio diário e o tempo médio de permanência nas modalidades atendimento-dia, com média de retorno de **2** registros/ano e atendimento integral (**37** dias). Não foram considerados os custos relativos a eventos e festas institucionais, captação e divulgação, investimentos e bazar.

INDICADORES DE RESULTADOS DAS LINHAS DE ATUAÇÃO

São indicadores que buscam mensurar e caracterizar a utilização de cada um dos serviços prestados pela ACTC, nas Linhas de Atuação oferecidas.

Principais resultados obtidos nas Linhas de Atuação em 2010

LINHA DE ATUAÇÃO	ATIVIDADE		MÉTRICA	RESULTADO PLANEJADO*	RESULTADO ALCANÇADO
Hospedagem	Hospedagem		Pernoites	**15.941**	**15.579**
Alimentação	Alimentação		Refeições oferecidas	**82.144**	**79.204**
	Nutrição		Consultas - retornos	**Sem referência**	**521**
			Triagem - pacientes	**Sem referência**	**208**
			Palestras	**Sem referência**	**9**
			Porção de suplemento oral	**Sem referência**	**7.548**
			Fornecimento de cestas básicas	**Sem referência**	**119**
Serviço Social	Atendimento Social		Atendimento social individual	**6.415**	**6.108**
	Reunião de Equipe Técnica		Reuniões multidisciplinares	**48**	**19**
	Acompanhamento sócio-familiar		Acompanhamentos	**792**	**584**
	Grupo de Orientação		Reuniões	**Sem referência**	**20**
	Encontro Informativo		Palestras	**2**	**1**
Psicologia	Gerenciamento do serviço e atendimento psicológico		Atendimentos psicológicos	**965**	**917**
	Grupo Orientação Sexual para Adolescentes		Palestras	**8**	**5**
	Grupo de mães		Reuniões	**6**	**4**
	Serviços Auxiliares	Terapia corporal	Atendimentos	**156**	**108**
		Rede externa	Encaminhamentos	**17**	**13**
Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social	Brasileirinhos		Participações	**2.451**	**2.374**
	Adolescente Cultural - Passeios		Participações	**877**	**868**
	Adolescente Cultural – Reforço Escolar		Participações	**Sem referência**	**541**
	Culinária		Participações	**324**	**208**
	Orientação Odontológica		Atendimentos	**110**	**90**
	Orientação Fonoaudiológica		Atendimentos	**Sem referência**	**46**
	Maria Maria		Participações	**1.720**	**1.681**
	Lazer		Participações	**720**	**700**

* Os dados referentes ao resultado planejado para o ano de 2010 partem do resultado alcançado no ano anterior.



Foto Unidade II

5.2.

INDICADORES DE RESULTADOS QUALITATIVOS

O Programa de Mensuração de Impactos Sociais tem por objetivo medir os impactos qualitativos das ações realizadas pela ACTC. Este programa atendeu prioritariamente os casos de atendimento integral e, frente às três metas propostas, obteve os seguintes resultados:

1. Contribuição para o acesso ao tratamento de crianças e adolescentes portadores de cardiopatias.
Resultado: **100% dos casos encaminhados foram atendidos.**

2. Contribuição para melhoria do quadro clínico de crianças e adolescentes portadores de cardiopatias, nos **449** casos de atendimentos, por meio da intervenção nos aspectos social, psicológico e nutricional.
Resultado: **100% receberam atendimento social, 31% dos usuários receberam atendimento psicológico, 46% passaram por triagem nutricional e 25 % por consulta nutricional.**

3. Contribuição para o desenvolvimento humano das crianças e adolescentes atendidos e suas famílias
Resultado: **Iniciamos, em caráter piloto, sistema de avaliação qualitativa nutricional, social e pedagógica, por meio de questionários aplicados nas diferentes atividades que foram oferecidas.**

Mantivemos a revisão dos processos de atendimento efetuados pelos diferentes profissionais e a abertura da Unidade 2 vem ao encontro das necessidades identificadas para o público com idade acima de 12 anos.



Foto Unidade II

6
LINHAS DE ATUAÇÃO

A ACTC durante todo o ano de 2010 atendeu exclusivamente crianças e adolescentes usuários do Sistema Único de Saúde. Os encaminhamentos foram realizados pelo InCor e pelo ONG "Associação de Apoio à Criança Cardiopata Pequenos Corações", que recebe crianças atendidas na Beneficência Portuguesa.

Oferecemos as seguintes linhas de atuação:

Hospedagem
Hospedagem para usuários da ACTC (paciente e um acompanhante).

Alimentação
Regime de pensão completa, com 5 refeições diárias para os casos de atendimento integral e 3 refeições para os casos de atendimento-dia. No ano de 2010 esta linha de atuação amplia-se, englobando também Nutrição, realizando triagem, consultas, palestras e fornecimento de porção de suplemento oral e cestas básicas.

Serviço Social
A prática do Serviço Social é desenvolvida por meio de ações específicas que são: (I) Atendimento Social; (II) Reunião de Equipe Técnica; (III) Acompanhamento sócio-familiar; (IV) Grupo de Orientação; (V) Encontro informativo.

Psicologia
Os atendimentos psicológicos estabelecem como pontos principais de atuação: (I) Gerenciamento do serviço e atendimento psicológico, (II) Grupo de Orientação Sexual para Adolescentes; (III) Grupo de mães; (IV) Serviços auxiliares: Terapia corporal e Rede externa.

Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social
Sete atividades desenvolvidas para consolidar os ideais de promoção humana e valorização da vida. Essas atividades são agrupadas em função dos respectivos focos primários: Educação, Geração de renda e Inserção social.

"Na ACTC o meu filho fica muito mais à vontade. Aqui tem muitas crianças e quando a gente não fica aqui, ele fala direto da ACTC. Ele reza assim: "Papai do céu, cuida do meu coração, cuida da Amanda Gabrielly, do Gregory, de todas as crianças da ACTC, de todas as mães da ACTC e de todo o pessoal da ACTC". Praticamente a ACTC é a outra família dele, é a família dele aqui de São Paulo."

J.M. - São Paulo - SP

GRADE HORÁRIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS

LINHAS DE ATUAÇÃO			SEGUNDA--FEIRA	TERÇA--FEIRA	QUARTA--FEIRA	QUINTA--FEIRA	SEXTA--FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
Hospedagem			24h	24h	24h	24h	24h	24h	24h
Alimentação		Alimentação	24h	24h	24h	24h	24h	24h	24h
		Nutrição			Das 10h às 17h		Das 13h às 17h		
Serviço Social			Das 8h às 19h *	Das 8h às 19h *	Das 8h às 19h *	Das 8h às 19h *	Das 8h às 19h *	*	*
Psicologia	Gerenciamento dos serviços psicológicos e atendimento psicológico		Das 8h às 17h *	Das 8h às 17h *	Das 8h às 17h *	Das 8h às 17h*	Das 8h às 17h *	*	*
	Grupo de Orientação Sexual				Das 14h às 15h30**				
	Grupo de Mães				Das 14h às 15h30**				
	Serviço Auxiliar	Terapia corporal		Das 12 às 20 h					
		Rede externa	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h		
Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social		Brasileirinhos	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h		
			Das 17h às 20h ***	Das 17h às 20h ***	Das 17h às 20h ***	Das 17h às 20h ***	Das 17h às 20h ***		
		Adolescente Cultural	Das 12h às 21h	Das 12h às 21 h	Das 12h às 21h	Das 12h às 21h	Das 12h às 21h		
		Culinária		Das 13h às 18h			Das 9h às 13h		
		Orientação Odontológica					Das 16h30 às 17h30 *		
		Orientação Fonoaudiológica			Das 13h às 16h		Das 10h às 13h		
		Maria Maria	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h		
		Lazer						Das 9h às 12h ***	Das 9h às 12h ***

*Horários de plantão à distância
** Esporádico, dependendo do público presente.
***Atividades complementares desenvolvidas por voluntários.



Foto Unidade I



Foto Unidade I

6.1.

HOSPEDAGEM

"É ótimo a atenção que recebemos na Casa!!! Se não fosse o apoio da ACTC quantos não ficariam sem amparo, sem ajuda... Minha filha também adorou!"

A.X. - Itaquaquecetuba - SP

A ACTC mantém na Unidade I disponíveis **54** leitos, distribuídos em **9** quartos coletivos com **2** treliches em cada quarto; e na Unidade II, **20** leitos, distribuídos em **4** quartos.

Utilizamos os serviços de hospedagem nas pensões da região, para os casos excepcionais que necessitam de isolamento.

PÚBLICO-ALVO	Pacientes e mães /acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Três assistentes sociais (funcionárias), 1 estagiária de Serviço Social, uma auxiliar de serviços gerais (funcionária) e mães/ acompanhantes (parceiras).
FREQÜÊNCIA	7 dias da semana.
TOTAL DE HORAS	168 horas semanais (24 horas nos 7 dias da semana).
CAPACIDADE MÁXIMA DE HOSPEDAGEM ANUAL NA ACTC	27.010 pernoites.

HOSPEDAGEM	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Hospedagem	Oferecer hospedagem para o paciente e sua mãe/ acompanhante durante o tratamento.	Utilização das dependências da associação (2º pavimento).	**15.941** pernoites	**15.579** pernoites
	Concretizar o compromisso da mãe/ acompanhante como parceira.	Realização das tarefas diárias para a manutenção da casa pelas mães/ acompanhantes.	**100%** das tarefas diárias realizadas pelas mães/ acompanhantes.	**100%** das tarefas diárias realizadas pelas mães/ acompanhantes.

Observações relevantes:

›› Oferecemos **11.688** pernoites na Unidade I, que representa uma média de ocupação de **32** leitos (**59%** dos leitos disponíveis nesta unidade), **3.452** pernoites na Unidade II, que representa uma média de ocupação de **9,5** leitos (**48%** dos leitos disponíveis na Unidade II) e **439** pernoites nas pensões das imediações, que representa uma média de ocupação de **1,2** leitos ocupados, estes últimos sob avaliação da equipe de Serviço Social (Anexo 5 Pernoites/2010, pág. 92).

6.2.

ALIMENTAÇÃO

"Com o acompanhamento da Nutricionista aqui da ACTC a minha filha estava com o peso controlado e as refeições balanceadas, as conversas entre elas estavam abrindo a mente da minha filha."

E.F. - Varzea Grande - MT

A alimentação é oferecida em complemento à hospedagem, uma vez que a necessidade de uma alimentação adequada à condição clínica dos pacientes é um dos fatores indispensáveis para a sua recuperação.

Oferecemos 5 refeições diárias, preparadas pelas mães/acompanhantes, aos pacientes e suas mães/acompanhantes, hospedados em regime de atendimento integral e até 3 refeições diárias em regime de atendimento-dia.

A atividade de Orientação Nutricional, em 2009, vinculada à Linha de Atuação de Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social, integra-se em 2010 à Linha de Atuação Alimentação, na qual iniciamos projeto que tem por objetivo a análise da evolução do estado nutricional das crianças e adolescentes. Esta é uma demanda apresentada pelos usuários que foi adotada neste ano, pois acreditamos que seus resultados possam impactar positivamente no quadro clínico das crianças/adolescentes.

PÚBLICO-ALVO	Pacientes e mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Uma nutricionista, uma culinarista, uma auxiliar de serviços gerais (prestadora de serviços), uma auxiliar de recepção (funcionária) e mães/acompanhantes (parceiras).
FREQÜÊNCIA	10 h. semanais nutricionista / 8 h semanais culinarista
TOTAL DE HORAS	168 horas semanais (24 horas nos 7 dias da semana).

ALIMENTAÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Alimentação	Oferecer alimentação adequada para pacientes e mães/acompanhantes. Levar a mãe/acompanhante a conscientizar-se de seu compromisso com a nutrição do paciente.	Realização de 5 refeições diárias para o atendimento integral e até 3 refeições diárias para atendimento-dia. Preparo das refeições diárias pelas próprias mães/acompanhantes.	**82.144** refeições oferecidas.	**79.204** refeições oferecidas.
Nutrição	Oferecer orientação de nutrição personalizada de acordo com a condição clinica da criança/adolescente, além da orientação sobre educação nutricional com alimentação saudável.	Consulta - retornos	**Sem referência**	**521** consultas
		Triagem - pacientes	**Sem referência**	**208** triagens
		Palestras	**Sem referência**	**9** palestras
		Porção de suplemento oral	**Sem referência**	**7.548** porções
		Fornecimento de cestas básicas	**Sem referência**	**119** cestas básicas

Observações relevantes:

›› No ano de 2010 foram realizadas **79.204** refeições, o correspondente a **217** refeições por dia (Anexo 6 Refeições Oferecidas - Pág 92).

›› Oferecemos **60.020** refeições na modalidade atendimento integral na Unidade I, **17.515** refeições no atendimento integral da Unidade 2 e **1.669** refeições na modalidade atendimento-dia nas duas unidades.

›› Foi avaliado o estado nutricional de **208** crianças/adolescentes, utilizando-se os critérios da Sociedade Brasileira de Pediatria em Escolares, que considera a porcentagem de adequação de altura para a idade e peso para a altura, e da Organização Mundial de Saúde (OMS), que considera o Índice de Massa Corporal (IMC). Os resultados obtidos e as ações desenvolvidas são demonstradas a seguir:

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL 2010



16% DESNUTRIDOS
17% BAIXO PESO
10% RISCO DE BAIXO PESO
45% EUTRÓFICOS
11% SOBREPESO
1% OBESO

A identificação de **43%** dos casos de risco nutricional, baixo peso ou desnutrição e os **12,5%** de sobrepeso ou obesidade evidenciam a necessidade do monitoramento contínuo associado à intervenção nutricional, para promover uma melhor qualidade de vida a este universo pesquisado.

As ações desenvolvidas foram:

›› Consultas: **521** consultas realizadas

›› Triagem: **208** triagens realizadas

›› Palestras informativas: foram realizadas **9** palestras sobre Alimentação Saudável que tiveram a participação de **88** mães/acompanhantes.

›› Fornecimento de porção de suplemento alimentar: **75** crianças/adolescentes receberam **7.548** porções de suplementos alimentares a um custo de **R$ 29.551,55**.

›› Fornecimento de Cesta Básica: foram fornecidas **119** cestas básicas para **58** crianças/adolescentes.

›› Jogo educativo com as crianças: foi realizada uma sessão com a participação de **9** crianças.

6.3.

SERVIÇO SOCIAL

"Pra mim o Serviço Social é um apoio muito grande... Eu vejo o Serviço Social como uma "coluna" que me dá suporte... As meninas são ótimas! Eu sei que se eu precisar de alguma coisa, na medida do possível, elas tentarão fazer!"

P.C. - Belém - PA

A prática do Serviço Social é realizada nos atendimentos e acompanhamento dos usuários, reuniões grupais com os usuários e com a equipe, plantões à distância para as emergências e encaminhamento e manutenção da rede social. Todos esses instrumentos têm como objetivo assessorar os usuários (paciente e a mãe/acompanhante) durante a permanência na instituição.

Essa prática tem um caráter sócio educativo e, nas atribuições das Assistentes Sociais, são trabalhadas as questões relativas ao convívio coletivo e ao gerenciamento dos procedimentos de recepção, entrada, retorno, encaminhamento, acompanhamento clínico e sociofamiliar.

As ações desenvolvidas voltam-se para os seguintes focos:

›› Atendimento Social
›› Reunião de Equipe Técnica
›› Acompanhamento sócio-familiar
›› Grupo de Orientação
›› Encontro Informativo

Durante todo o período de permanência do paciente e sua mãe/acompanhante na Associação, a equipe de Serviço Social interagiu com a equipe médica e multidisciplinar do InCor (HC-FMUSP) e ainda com outros recursos da comunidade, como postos de saúde e centros de atendimento ambulatoriais.



Foto Unidade I

PÚBLICO-ALVO	Pacientes e mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Três assistentes sociais (funcionárias), uma estagiária.
FREQÜÊNCIA	5 dias da semana, plantões no período noturno e finais de semana.
TOTAL DE HORAS	120 horas semanais.

SERVIÇO SOCIAL	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Atendimento Social	Articular, implantar e acompanhar ações que viabilizem a estadia dos usuários.	Execução de rotina de procedimentos no atendimento social.	**6.415** atendimentos sociais individuais.	**6.108** atendimentos sociais individuais
Reunião de Equipe Técnica	Discutir em equipe multidisciplinar os casos atendidos.	Participação das reuniões técnicas na ACTC.	Participação em **48** reuniões multidisciplinares.	Participação em **19** reuniões multidisciplinares.
Acompanhamento sócio-familiar	Orientar e acompanhar os usuários sobre a utilização dos recursos sociais existentes em São Paulo e em sua cidade de origem.	Contatos com a rede de apoio e orientações a serem transmitidas às famílias.	**792** acompanhamentos	**584** acompanhamentos
Grupo de Orientação	Orientar sobre as normas e rotinas institucionais	Grupos de orientação	**Sem referência**	**20** grupos
Encontro Informativo	Orientar sobre questões ligadas a saúde.	Palestras	**2** palestras	**1** palestra

Observações relevantes:

›› As Assistentes Sociais mantiveram contato constante com o departamento de Serviço Social e equipe médica do InCor e com as dirigentes da Associação de Apoio à Criança Cardiopata Pequenos Corações.

›› Foi realizada supervisão externa para os casos que necessitavam de acompanhamento social mais detalhado e para a reestruturação dos processos de trabalho, com o objetivo de otimizar os recursos disponíveis.

›› Mantivemos as atualizações nos prontuários, com informações registradas sobre o perfil sócio demográfico, seguimento/encaminhamento dos casos, evolução do quadro clínico, atualização da rede social de apoio, bem como o tempo de permanência dos usuários na ACTC.

›› Foram realizados **20** grupos de orientação, com a participação de **368** mães/acompanhantes.

›› O Serviço Social promoveu, em 2010, **1** palestra sobre questões ligadas à saúde e às cardiopatias, que contaram com a participação de **17** mães/acompanhantes.

6.4.

PSICOLOGIA

“Para minha filha a psicóloga foi ótima, porque ela estava com medo de fazer o transplante e ela ajudou minha filha a trabalhar esse medo... Agora, minha filha esta mais segura, consegue ficar mais distante de mim, esta se enturmando melhor com o pessoal da casa.”

E.S. - Maringá - PR

A ACTC entende que chegar a uma casa de apoio, um lugar diferente, com pessoas diferentes e conviver com o adoecimento do filho (a) pode causar:

» Preocupações
» Estresse/ansiedade
» Angustia
» Tristeza profunda
» Dificuldades de adaptação

Além de a doença parecer assustadora para a mãe/acompanhante, ela é especialmente assustadora para a criança e para o adolescente.

Sendo assim, o atendimento psicológico é considerado fundamental, tanto para a criança/adolescente com cardiopatia quanto para seu acompanhante, como suporte para a estadia em São Paulo e para o bom prosseguimento do tratamento no hospital. Os serviços oferecidos foram:

1) Gerenciamento do serviço e atendimento psicológico:
Tem por objetivos: articular e integrar as ações dos serviços auxiliares; atender e acompanhar integralmente a demanda de suporte emocional, realizando intervenções psicoterapêuticas.

2) Grupo de Orientação Sexual para Adolescentes:
Tem como principal objetivo, promover a reflexão e oferecer possibilidades de elaboração das informações sobre doenças sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada, além dos obstáculos emocionais e culturais que impedem a adoção de condutas preventivas, por meio de uma ação planejada e sistemática,

3) Grupo de Mães:
Acompanhar e perceber as necessidades das mães/acompanhantes, por meio de atendimento grupal multidisciplinar, realizado uma vez ao mês.

4) Serviços auxiliares:
» Terapia corporal: Realizada por meio de atendimentos individuais a adultos, por profissional contratada, especialista em Terapia Corporal Reichiana, tendo como objetivo: promover a ampliação da consciência corporal, o equilíbrio energético, o relaxamento e liberar a tensão e os movimentos bloqueados.



Foto Unidade I

» Rede externa: A criação da rede externa tem como objetivo encaminhar crianças/adolescentes e mães/acompanhantes para atendimento psicológico e/ou psiquiátrico, de acordo com a avaliação do psicólogo em suas cidades de origem ou em grandes centros próximos a essas cidades.

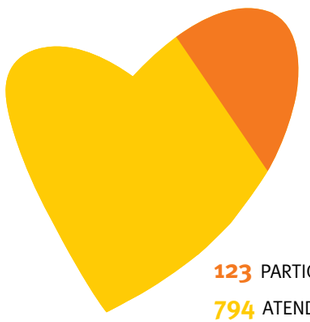
PÚBLICO-ALVO	crianças, adolescentes e mães/acompanhante
RESPONSÁVEIS	uma psicóloga (funcionária) que coordena também os serviços auxiliares prestados por diferentes profissionais .
FREQÜÊNCIA	5 dias da semana e plantões nos finais de semana.
TOTAL DE HORAS	44 horas semanais da psicóloga da ACTC.

PSICOLOGIA		OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	ESFORÇO REALIZADO
Gerenciamento dos serviços psicológicos e atendimento psicológico		Articular e integrar as ações dos serviços de psicologia. Atender e acompanhar integralmente a demanda de suporte emocional, realizando intervenções psicoterapêuticas.	Definição dos procedimentos padrão. Acompanhamento das atividades realizadas pelos serviços auxiliares. Participação em reuniões de equipe multidisciplinar na ACTC. Reuniões com a psicologia InCor Entrevista inicial com mães/acompanhantes Atendimento psicológico individual e/ou grupal	**965** atendimentos psicológicos	**917** atendimentos psicológicos e participações em reuniões e discussão de casos.
Grupos de orientação sexual para adolescentes		Promover a reflexão e oferecer possibilidades de elaboração das informações sobre doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada, além da discussão dos obstáculos emocionais e culturais que impedem a adoção de condutas preventivas.	Grupos de orientação sexual para adolescentes.	**8** grupos de orientação sexual	**5** grupos de orientação sexual
Grupo de Mães		Acompanhar e perceber as necessidades grupais das mães/acompanhantes.	Atendimento grupal – Grupo de Mães	**6** grupos	**4** grupos
Serviços Auxiliares	Terapia Corporal	Promover a ampliação da consciência corporal, o equilíbrio energético, o relaxamento. Liberar a tensão e os movimentos bloqueados.	Intervenções corporais terapêuticas e massagens em atendimentos individuais a adultos.	**121** atendimentos	**108** atendimentos
	Rede Externa	Encaminhar crianças e mães/acompanhantes para atendimento ambulatorial psiquiátrico e/ou psicoterapeutico, de acordo com a avaliação do psicólogo.	Carta de encaminhamento.	**17** encaminhamentos	**13** encaminhamentos

Observações relevantes:

›› O Gerenciamento dos serviços e atendimento psicológico foi dividido conforme gráfico abaixo:

GERENCIAMENTO DOS SERVIÇOS PSICOLÓGICOS E ATENDIMENTO PSICOLÓGICO



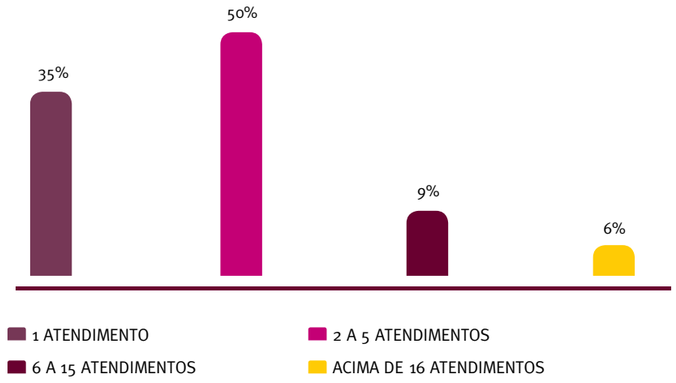
123 PARTICIPAÇÕES EM REUNIÕES E DISCUSSÃO DE CASOS

794 ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS

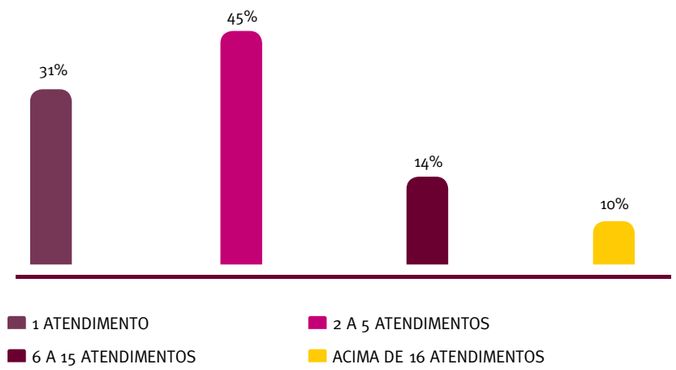
›› Realizamos **794** atendimentos psicológicos para crianças/adolescentes e mães/acompanhantes, sendo a média de **4** atendimentos psicológicos por dia. Vale salientar que o número de atendimentos realizados está diretamente ligado ao tempo de permanência na instituição, logo, quanto maior o tempo de permanência, maior poderá ser o número de atendimentos, caso haja demanda.

›› Dentre os **276** casos de atendimento integral, **105** mães/acompanhantes tiveram atendimento individual, assim como **65** crianças/adolescentes. Os gráficos abaixo indicam o número de atendimentos realizados para cada usuário. Os motivos pelos quais não atendemos a totalidade de usuários desta modalidade foram: (I) Apresentavam resistência para esse atendimento; (II) A passagem pela ACTC foi demasiadamente rápida; (III) Os atendimentos foram realizados respeitando a escala de prioridade.

ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS INDIVIDUAIS PARA MÃES/ACOMPANHANNTES



ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS INDIVIDUAIS PARA CRIANÇAS/ADOLESCENTES



» Vale lembrar que o Serviço de Psicologia da ACTC, com o objetivo de atender da melhor forma seus usuários, segue escala de prioridades como descrito no quadro abaixo:

Prioridades dos atendimentos em Psicologia

1 - Solicitação da equipe e/ou solicitações da mãe/acompanhante, criança, adolescente

2 - Quadro Clinico ou Diagnóstico

3 - Tempo de permanência

4 - Apresentação do Serviço de Psicologia (Primeiro contato estabelecido com a mãe, quando é apresentado o trabalho realizado pela psicóloga e, em seguida, feita anamnese).

» Em 2010, pudemos ampliar ainda mais o cadastro de encaminhamento para rede externa. Foram encaminhados **13** usuários para atendimentos psicológicos e/ou psiquiátrico. Trabalhamos também em parceria com prestadores de serviços públicos psiquiátricos (CAPS-Itaim e Instituto de Psiquiatria – HC-FMUSP) para oferecer tratamento especializado aos usuários que necessitaram de atendimento diferenciado, após triagem individualizada.

» Realizamos **5** Grupos de Orientação Sexual, que contaram com a participação de **22** adolescentes.

» Foram realizados **4** Grupos de Mães, com a participação de **57** mães/acompanhantes.

» O Grupo de Mães, na forma como aconteceu em 2010, passará por uma transformação em 2011, passando, a partir de então, a ser intitulado Grupo para Pais. Esta mudança se deu, devido à participação maior dos pais que, em alguns casos, passaram também a ser atendidos pela ACTC. O elevado número de mães, pais e acompanhantes, que buscam no atendimento individual orientação sobre como lidar com os filhos, motivou a criação deste grupo que tem como principal objetivo orientar e proporcionar suporte psicológico aos pais, na educação de seus filhos, por meio de discussões de temas como: expectativas dos pais em relação ao desenvolvimento do filho portador de cardiopatia; os limites estabelecidos; os sentimentos de culpa envolvidos na relação com a criança ou adolescente, e outros, de acordo com a demanda do grupo.

» Neste ano, foram realizados dois projetos de pesquisa no Serviço de Psicologia. O primeiro, um projeto de iniciação cientifica realizado por uma estagiaria, com co-orientação da psicóloga da ACTC, sobre o tema “Levantamento Bibliográfico: Os aspectos psicológicos no Transplante Cardíaco Pediátrico”. E o segundo, um projeto de pesquisa realizado por um estagiária voluntária, também com a orientação da psicóloga contratada pela ACTC, sobre o tema “Formação de rede de centros de saúde mental dos diferentes Estados do Brasil: Um Relato de Experiência”.

» No ano de 2011, contrataremos estagiária que, sob supervisão da psicóloga da instituição, apoiará a divulgação e aderência dos usuários junto ao serviço psicologia, como também dará continuidade ao levantamento da rede de apoio e encaminhamento do público atendido.



Foto Unidade I

6.5.
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL

A Linha de Atuação “Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social” tem como objetivo oferecer novas oportunidades de desenvolvimento pessoal e de inserção social, por meio dos focos de atuação: educação, geração de renda e inserção social.

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL		
FOCO	**OBJETIVO**	**ATIVIDADES**
1. Foco Educacional	Manutenção do vínculo com a aprendizagem.	1.1. Brasileirinhos
	Proporcionar crescimento e promoção social por meio da ampliação do repertório cultural e pelo estímulo à aquisição de hábitos culturais.	1.2. Adolescente Cultural
	Desenvolvimento pessoal.	1.3. Culinária
	Orientação na alimentação.	
	Aprimoramento do cardápio da ACTC.	
	Orientação na área da saúde.	1.4. Orientação Odontológica
	Orientação na área da saúde.	1.5. Orientação Fonoaudiológica
2. Foco Educacional e de Geração de Renda	Proporcionar oportunidades de desenvolvimento do processo criativo e de ampliação de repertório.	2.1. Maria Maria
	Aprendizado destinado à geração de renda.	
3. Foco Inserção Social	Qualidade de vida.	3.1. Lazer

6.5.1.
FOCO EDUCACIONAL

6.5.1.1
Atividade Brasileirinhos

“Habituado a algumas regras que aprendeu na Atividade Brasileirinhos, meu filho foi para a escola acostumado com a idéia, porque ele já estava adaptado a vir aqui para a atividade na ACTC.”

M.O. - Macapá - AP

A Atividade Brasileirinhos tem como foco central a manutenção do vínculo com a aprendizagem e promoção da evolução educacional das crianças que, por estarem em tratamento em São Paulo, ficam temporariamente afastadas da escola.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Crianças.
RESPONSÁVEIS	Uma supervisora pedagógica, uma educadora (funcionária), duas estagiárias, um professor de música.
FREQÜÊNCIA	5 dias da semana.
TOTAL DE HORAS	40 horas semanais da educadora. 20 horas semanais de voluntários.

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
2.451 participações	**2.374** participações

Observações relevantes:

» Foram **118** crianças que participaram da atividade, com uma média de permanência na atividade conforme indicado no gráfico abaixo.

» Foram oferecidas aulas de música, uma vez por semana, para as crianças e adolescentes, na Escola Domus.

MÉDIA DE PERMANÊNCIA DAS CRIANÇAS PARTICIPANTES DA ATIVIDADE BRASILEIRINHOS

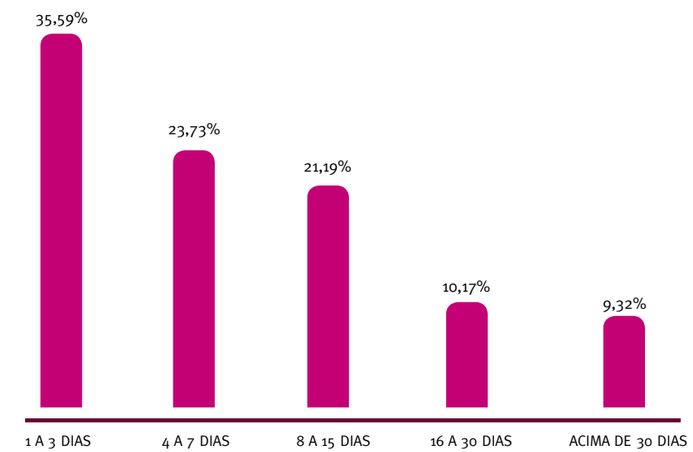




Foto Unidade II

6.5.1.2

Adolescente Cultural

"No final do ano letivo, percebi a importância das atividades no Adolescente Cultural, pois consegui passar de ano, obrigado."

P.F. - 18 Anos - Uberlândia - MG

No ano de 2010 o projeto Adolescente Cultural aconteceu na Unidade II, situada à Rua Oscar Freire, 2.136. A iniciativa da reabertura desta unidade deve-se ao fato de que, graças à evolução dos serviços oferecidos e do avanço científico, esta população apresenta maior capacidade de sobrevida e necessidades diferenciadas que não podem mais ser atendidas na Unidade I.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Adolescentes
RESPONSÁVEIS	Dois educadores, uma supervisora pedagógica
FREQÜÊNCIA	5 dias da semana
TOTAL DE HORAS	25 horas semanais

ATIVIDADE	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Adolescente Cultural – Passeios	**877** participações	**868** participações
Adolescente Cultural – Reforço Escolar	**Sem referência**	**541** participações

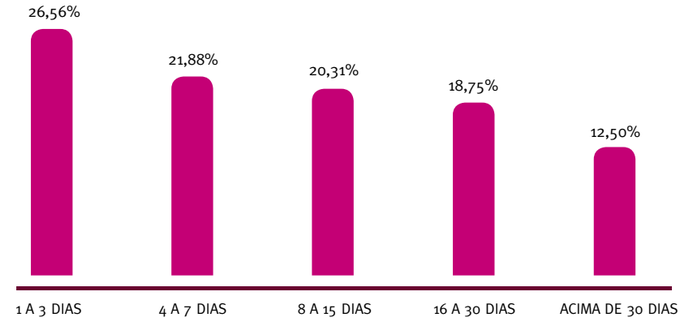
Observações relevantes:

›› Foram **64** adolescentes que participaram dos passeios, com uma média de tempo de permanência na atividade conforme gráfico abaixo:

›› **48** adolescentes tiveram a oportunidade de receber aulas de Reforço Escolar.

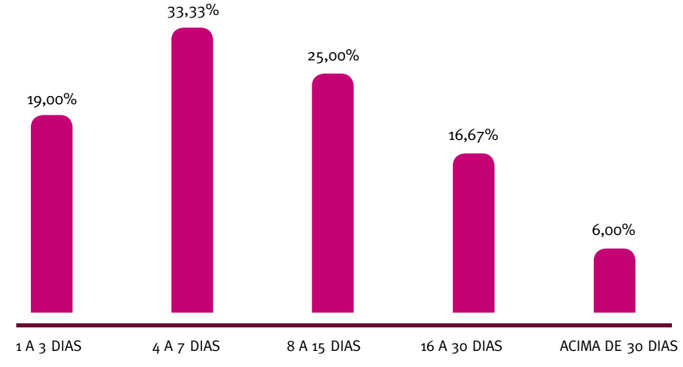
›› Conseguimos manter contato com aproximadamente **80%** das escolas das cidades de origem. Para esses casos fornecemos às escolas informações sobre a ACTC e, quando havia disponibilidade da escola em fornecer o material acadêmico que estava sendo seguido, nas áreas de português e matemática, pudemos dar apoio e suporte pedagógico.

MÉDIA DE PERMANÊNCIA DOS PARTICIPANTES DA ATIVIDADE ADOLESCENTE CULTURAL - PASSEIOS



›› Abaixo apresentamos gráfico com o tempo médio de permanência nas aulas de reforço.

MÉDIA DE PERMANÊNCIA DOS PARTICIPANTES DA ATIVIDADE ADOLESCENTE CULTURAL - REFORÇO ESCOLAR



6.5.1.3

Atividade Culinária

"Eu gosto da Culinária porque a gente aprende a fazer e come bolo, torta, brigadeiro pra festa da ACTC."

A.G. - 6 Anos - Goiânia - GO

Nesta atividade são oferecidas noções de culinária para crianças e mães/acompanhantes num ambiente divertido, que propicia momentos de prazer e descontração, ao mesmo tempo em que são transmitidas orientações sobre a preparação de pratos saudáveis para uma dieta equilibrada. Também são realizadas orientações sobre higiene no preparo dos alimentos e na organização da cozinha.

A atividade acontece nos seguintes dias:

» Terças-feiras: Para crianças (durante a Atividade Brasileirinhos).
» Sextas-feiras: Obrigatório para as mães/acompanhantes que estejam responsáveis pela cozinha e opcional para as demais.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Crianças (terças-feiras) e mães/acompanhantes (sextas-feiras).
RESPONSÁVEIS	Uma culinarista (contratada), e uma educadora (funcionária).
FREQÜÊNCIA	2 dias da semana.
TOTAL DE HORAS	8 horas semanais.

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
324 participações	208 participações

Observações relevantes:

» Tivemos a presença de **65** crianças nas aulas realizadas às terças-feiras.

» Nas sextas-feiras, a culinarista da instituição tem permanecido junto às mães que estão escaladas para a preparação das refeições, oferecendo orientações sobre higiene na preparação dos alimentos e sobre a elaboração equilibrada do cardápio.


Foto Unidade I


Foto Unidade I

6.5.1.4

Atividade de Orientação Odontológica

" A ACTC é tudo de bom! Eu não tenho porque reclamar..."

C.L. - Vitória - ES

Oferecemos um atendimento de orientação, profilaxia e atendimento emergencial para os casos em que a saúde bucal das crianças/adolescentes com cardiopatia esteja interferindo em seu atendimento clínico.

Características da atividade de Orientação Odontológica:

PÚBLICO-ALVO	Crianças e adolescentes.
RESPONSÁVEIS	Uma dentista voluntária.
FREQÜÊNCIA	Esporádico
TOTAL DE HORAS	Mediante encaminhamento do Serviço Social.

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
110 atendimentos	90 atendimentos

Observações relevantes:

» Foram **45** usuários que receberam, em média, **2** atendimentos odontológicos cada um.

» Os atendimentos odontológicos realizados para mães/acompanhantes ocorreram somente nos casos em que o problema dentário impedia a mãe de cuidar de seu filho.

6.5.1.5

Atividade de Orientação Fonoaudiológica

Iniciamos em novembro atendimento fonoaudiológico, pois observamos que algumas crianças/adolescentes apresentavam dificuldades na comunicação oral e na deglutição, seqüelas decorrentes dos problemas cardíacos. Para esses casos, avaliamos que seria importante oferecer atendimento fonoaudiológico e assim, no mês de novembro, iniciamos esse atendimento, com a contratação de fonoaudióloga que tem atuado na observação, avaliação e tratamento desses casos, bem como no esclarecimento para suas mães/acompanhantes.

Características da atividade de Orientação Fonoaudiológica:

PÚBLICO-ALVO	Crianças e adolescentes
RESPONSÁVEIS	Fonoaudióloga
FREQÜÊNCIA	Quartas e sextas feiras
TOTAL DE HORAS	6 horas semanais

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Atividade inexistente em 2009	46 atendimentos

Observações relevantes:

» **34** crianças e adolescentes receberam atendimento fonoaudiológico.

» O atendimentos fonoaudiológicos realizados com as mães foram de orientação para os cuidados relativos a seus filhos.



Foto Unidade I

6.5.1.6

Atividade Maria Maria

"Nunca tinha bordado, mas costuro para minha família e como ganho roupa dos parentes, costumo aproveitar para fazer short ou vestido para meus filhos, faço tudo à mão. Isso me ajudou a aprender a bordar bem mais rápido. Já aprendi quase todos os pontos, até o matiz, que todos acham difícil. O bordado distrai muito a gente, é muito bom. As professoras confiam no meu trabalho e já fiz muitos bordados e recebi muitos elogios e gostei. Ainda quero aprende crochê."

R.R. - Corumbá - MS

Nessa atividade temos dois focos de atuação:

» Foco educacional: Proporciona às participantes o contato com livros e com a leitura, ao mesmo tempo em que oferece oportunidades de interação e também de criação, a partir dos conteúdos pedagógicos, por meio das oficinas de desenho, bordado e outros tipos de artesanato.

» Foco de geração de renda: denominado Artesanato Maria Maria, proporciona aos participantes orientação, sobre bordados e outras formas de artesanato e oferece remuneração, na forma de bolsa auxílio.

A junção de atividades com esses focos de atuação tem ampliado o repertório das mães, reforçado os valores de sua cultura de origem e valorizado o saber que já possuem.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Uma educadora, um membro do conselho, uma costureira, uma auxiliar de bazar.
FREQÜÊNCIA	3 dias por semana.
TOTAL DE HORAS	20 horas por semana.

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
1.720 participações	1.681 participações

Observações relevantes:

» **166** mães/acompanhantes participaram da Atividade Maria Maria.

» Dentro da proposta pedagógica, a Atividade Maria Maria ofereceu diferentes oficinas que contribuíram para o processo de criatividade das mães e para a ampliação de seu repertório cultural. Foram oferecidas oficinas e passeios, com temas diversificados, conforme tabela a seguir:

DATA DE REALIZAÇÃO	TIPO DE ATIVIDADE	TEMA
05/02/2010	Oficina	Produção de Bijuteria com fuxico.
08/03/2010	Oficina	Dia Internacional da Mulher.
12/03/2010	Passeio	MASP – Exposição Chagall
19/03/2010	Passeio	Parque do Ibirapuera – Exposição Roberto Carlos
22/03/2010	Oficina	Café Anos 60 – Retomando a exposição Roberto Carlos
29/03/2010	Oficina	Técnica de tintura e aplicação em tecido
31/03/2010	Oficina	Técnica de tintura e aplicação em tecido
09/04/2010	Oficina	Obra e vida de Picasso
23/04/2010	Oficina	Álbum de Fotográfia
28/04/2010	Oficina	Cinema
05/05/2010	Oficina	Risco
14/05/2010	Oficina	Obra e vida de Mondrian
21/05/2010	Oficina	Produção de Bijuteria
24/05/2010	Oficina	Paisagens Brasileiras
28/05/2010	Oficina	Psicodrama
02/06/2010	Oficina	Produção de Bijuteria – Unidade 2
09/06/2010	Oficina	Psicodrama
16/06/2010	Oficina	Risco e bordado
18/06/2010	Oficina	Pintura em Tela – Volpi
21/06/2010	Oficina	Enfeites para a Festa Junina
23/06/2010	Oficina	Personalização de Camisetas – Festa Junina
02/07/2010	Oficina	Pintura em madeira e decupagem
06/07/2010	Passeio	Parque do Ibirapuera – Exposição de Arte Contemporânea
24/07/2010	Passeio	Instituto Tomie Ohtake – Exposição Sandra Cinto
30/07/2010	Oficina	Filme – Shirley Valentine
27/08/2010	Oficina	Risco
10/09/2010	Oficina	Produção de Biscuit
17/09/2010	Oficina	Produção de Biscuit – Caixa de Madeira
24/09/2010	Oficina	Festa da Primavera
04/10/2010	Oficina	Produção de Biscuit – mães/acompanhantes, crianças e adolescentes
13/10/2010	Oficina	Risco
22/10/2010	Oficina	Produção de Bijuteria – colar
25/10/2010	Oficina	Memórias Infantis (Coleção de Pulseiras)
29/10/2010	Passeio	Parque do Ibirapuera - 29º Bienal de São Paulo
05/11/2010	Oficina	Produção de Biscuit – Mona Hatoun
12/11/2010	Oficina	Obra e vida de Burle Marx
19/11/2010	Oficina	Obra e vida Burle Marx – Continuação
26/11/2010	Oficina	Bordado – Burle Marx
26/11/2010	Oficina	Visita da Artista Mona Hatoun
03/12/2010	Passeio	Parque Ibirapuera – Água na Oca
10/12/2010	Oficina	Bordando Designer – Artista Mana Menezes

›› Os projetos pedagógicos desenvolvidos associaram a leitura ao aprimoramento de técnicas de bordado. Para isso, em cada um dos projetos, as participantes receberam pelo correio, kits que continham livros, ilustrações, tecidos e linhas. Esse material favoreceu o exercício da leitura dos livros e também a releitura da obra, por meio do bordado produzidos. Em cada projeto registramos as opiniões, depoimentos das mães participantes. Listamos abaixo os projetos desenvolvidos:

PROJETO	DATA	PARTICIPANTES	MATERIAL DE APOIO
Paisagens Brasileiras	05/2010	**16**	Ilustrações e questionários
Rio da Minha Terra	07/2010	**28**	Livro e questionário
Contos de Fada	08/2010	**17**	Livro e questionário
Burle Marx	12/2010	**12**	Ilustrações e questionário
Poesia fora da Estante	12/2010	**67**	Livro e questionário

›› O Artesanato Maria Maria, que tem o foco na geração de renda, em 2010 teve a supervisão de Maguy Etlin, membro do Conselho da ACTC e Cristina Macedo Tomás, educadora da ACTC. Ofereceu bolsa-auxílio para **97** mães, com valores anuais variados em função do interesse e do desenvolvimento de habilidades, entre R$ 5,00 e R$ 23.000,00, perfazendo um total de **R$ 84.455,23**.

›› As participantes apuraram seu senso estético e ganharam ou ampliaram habilidades nas técnicas de bordado que propiciaram a criação de produtos diferenciados. Como bordadeiras, poderão contribuir para a renda familiar ao mesmo tempo em que cuidarão de seus filhos.

›› Nosso artesanato participou de diversas feiras e bazares, conforme ilustra a tabela a seguir:

INSTITUIÇÃO	EQUIPE	DATA	DURAÇÃO
Assembléia Geral da ACTC	Toda equipe	29 de março 2010	4 horas
Bazar do Dia das Mães – Malu Bresser Pereira	Equipe do Bazar e voluntários	29 de abril a 02 de maio 2010	8 horas diárias
Festa Junina da ACTC	Toda equipe e voluntários	26 de junho 2010	4 horas
Salão de Arte	Toda equipe e voluntários	16 a 22 de agosto 2010	8 horas diárias
Festa da Primavera da ACTC	Toda equipe e voluntários	24 de setembro 2010	4 horas
Festa de Aniversário da ACTC	Toda equipe e voluntários	26 de novembro 2010	4 horas
Bazar de Natal Atelier Paula Almeida	Diretoria e voluntários	30 de novembro a 19 de dezembro 2010	10 horas diárias
Bazar de Natal – Marilena Almeida Bonadio	Diretoria e voluntários	08 de dezembro 2010	8 horas
Bazar de Natal da ACTC	Equipe do Bazar e voluntários	Todo o mês de dezembro	8 horas diárias/ 5 dias por semana

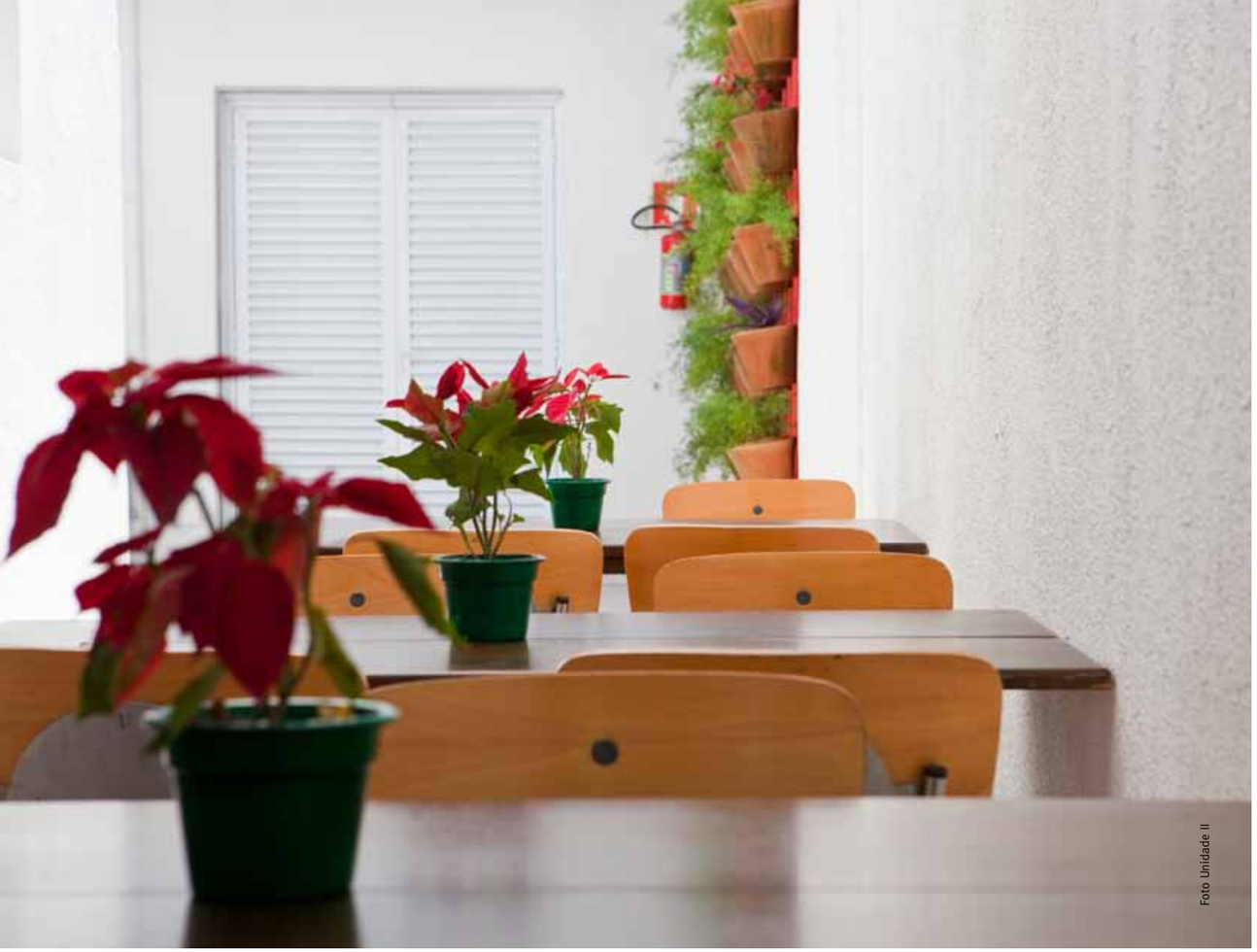


Foto Unidade II

6.5.2

FOCO INSERÇÃO SOCIAL

6.5.2.1

Atividade Lazer

Cria oportunidades para ampliação do universo de referências culturais e de conhecimento das crianças/adolescentes e mães/acompanhantes da ACTC, com o objetivo de que possam conhecer e aproveitar os recursos que a cidade oferece, gravando na memória a lembrança de São Paulo como um lugar que vai além do Hospital.

Características da atividade:

PÚBLICO-ALVO	Crianças, adolescentes e mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Oito voluntários (com carro).
FREQÜÊNCIA	2 dias da semana (aos sábados e domingos).
TOTAL DE HORAS	6 horas semanais.

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
720 participações	700 participações

Observações relevantes:

<u>Dentre os locais visitados destacamos:</u>

» Aquário de São Paulo
» Biblioteca Monteiro Lobato
» Cinemark Frei Caneca e Eldorado
» Estação Pinacoteca
» Livraria Cultura
» Memorial da América Latina
» Museu da Língua Portuguesa
» Museu da Pinacoteca do Estado
» Museu do Ipiranga
» Museu do Futebol
» Parque da Xuxa
» Parque da Mônica
» Parque do Ibirapuera
» Parque da Água Branca
» Sala São Paulo
» Zoológico de São Paulo



Foto Unidade II

7

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

7.1

DIVULGAÇÃO

O plano de comunicação e divulgação das atividades da ACTC compreendeu ações específicas para cada público da Associação:

a) Público em geral

b) Público interno

c) Rede social

d) Ações desenvolvidas pela ACTC

A seguir, apresentamos as principais ações desenvolvidas com cada público:

7.1.1

Público em Geral

Mantivemos instrumentos de divulgação já estruturados e que atenderam à necessidade de dar destaque às informações gerais sobre a organização:

›› Informativo enviado para a Rede de Parceiros cadastrados no mailing da instituição – quatro edições no ano, totalizando 2.800 exemplares em cada edição.

›› Site com informações permanentemente atualizadas.

›› Material institucional: camisetas, botons, folder, filme, e-mails, livros.

Além disso, no ano de 2010, a ACTC manteve internamente o trabalho de divulgação da Associação em mídia impressa, eletrônica e televisiva. (Anexo 7 Divulgação na Mídia, pág. 94).

7.1.2

Público Interno

Em 2010, a ACTC organizou alguns eventos comemorativos internos, somente com a participação das mães/acompanhantes, crianças, adolescentes, voluntários e funcionários. Destacamos os seguintes eventos:

EVENTOS	DATA
Festa de Carnaval	12/02/2010
Festa de Páscoa	01/04/2010
Festa do Dia das Mães	07/05/2010
Festa do Dia das Crianças	08/10/2010
Festa de Hallowen	28/10/2010
Almoço de Confraternização de Final de Ano	02/12/2010
Almoço de Confraternização de Final de Ano – ACTC	16/12/2010
Festa de Natal	17/12/2010

7.1.3

Rede Social

No ano de 2010, a ACTC atuou juntamente com outras ONGs, grupos de voluntariado e instituições de ensino, tendo a oportunidade de aprender e fortalecer ações do terceiro setor, num espírito de troca.

Visitas à ACTC registradas durante o ano de 2010:

INSTITUIÇÃO VISITANTE	RECEPCIONADO POR	DATA DA VISITA	DURAÇÃO
Fernanda Caiuby	Assistente de Desenvolvimento Institucional	05/01/2010	2 horas
Comunidade Evangélica Adoração - Cícera Nazaré Lima Santos e Jordânia Caetano do Nascimento.	Assistente de Desenvolvimento Institucional	29/01/2010	2 horas
Salão de Arte – Vera Lucia Chaccur Chadad	Presidente e Assistente de Desenvolvimento Institucional	10/02/2010	1 hora
Pontifícia Universidade Católica – PUC – Curso Publicidade - Renata Cordeiro de Brito e Marcelo Pavan.	Assistente de Desenvolvimento Institucional	24/02/2010	4 horas
Beneficência Portuguesa de São Paulo - Dr. Edmilson Damasceno dos Santos, Marcelo Ansoina, Priscilla Dezotte e Maria Zaninelli.	Coordenadora	Março/2010	2 horas
Universidade Mackenzie – Curso de Jornalismo - Julia Benvenuto.	Assistente de Desenvolvimento Institucional	01/03/2010	2 horas
Álvaro Van Zeller	Coordenadora	Maio/2010	2 horas
Universidade Presbiteriana Mackenzie - Curso de Psicologia - Annelise Royer, Clarissa Pires Pereira, Fernanda Mitie Tamanaha, Isabela Watnick Caraver e Julia de Paiva Gonçalves.	Assistente de Desenvolvimento Institucional	Maio/2010	2 horas
Comunidade Waurá - Xingu/MS - Hukai Waurá	Coordenadora, Supervisora Pedagógica e Educadora do Adolescente Cultural	06 a 12/05/2010	6 dias
Coral Feminino dos Jardins	Equipe ACTC	07/05/2010	4 horas
Faculdade UniNove – Curso de Psicologia - Priscila Elizabete Madureira e Livia de Sousa Medeiros.	Psicóloga	25/05/2010	2 horas
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC – Curso de Psicologia - Ana Prada, Camila Ramos, Dahlia Dewk, Elisa Bracher, Elizabeth Kim, Fernando Reis, Isadora Brazil, Marcelo Melissopoulos, Marina Akermman, Paulo Costa, Rebecca Loise e Stephanie Meirelles.	Psicóloga	25/05/2010	2 horas
Alexandra e Marcos Caetano	Presidente e Coordenadora	Junho/2010	2 horas
Fundação Arymax – Monique Tiezzi Den Hartog e Sergio Napcham.	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional.	10/06/2010	2 horas
Lar Escola São Francisco - Stella Maris, Lydianne Fabutti e Maria Aparecida Valença.	Coordenadora, Supervisora Pedagógica e Educadora Brasileirinhos	14/06/2010	4 horas
Instituto Azzi – Marcos Flávio Azzi	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional.	17/06/2010	2 horas
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC – Curso de Serviço Social - Priscila Martins Grama da Silva, Silene Rosa Martins e Simone Salles.	Assistente de Desenvolvimento Institucional.	18/06/2010	2 horas
Beneficência Portuguesa de São Paulo: Priscilla Dezotte e Maria Zaninelli.	Coordenadora e Assistente Social	21/06/2010	2 horas
Shopping Cidade Jardim - Beatriz Constancio Fernandes Neves	Coordenadora	02/07/2010	1 hora
Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio Palatal – PROFIS – Bauru - Erica Ap. Brandão Dolo Fabiano, Fernanda Ap. Fernandes e Grazielle Ferraz de Souza	Assistente de Desenvolvimento Institucional	13/08/2010	2 horas
Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais – Centrinho – Bauru – HRAC - Regina Célia Meira Garcia e Silvana Ap. Maziero Custódio.	Assistente de Desenvolvimento Institucional	13/08/2010	2 horas
Support Advanced Medical Nutrition - Cinthya Cardoso	Nutricionista e Assistente de Desenvolvimento Institucional.	18/08/2010	1 hora
Associação para o Desenvolvimento, Educação e Recuperação do Excepcional – ADERE - Márcio Castro	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional	24/08/2010	2 horas
Fany Faintych	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional	15/09/2010	2 horas
SENAC Santana – Programa Educação para o Trabalho - Aline Aparecida, Bruna Raphael, Caroline Fernandes, Cleyton Rodrigues, Pamella Cristina e Yasmine Miho.	Assistente de Desenvolvimento Institucional	21/09/2010	3 horas
Pontifícia Universidade Católica – PUC – Curso de Pedagogia - Joselita Alves Costa Mauricio, Roberta Wolf Wilwerth e Viviane C. R. Pavan Dias	Assistente de Desenvolvimento Institucional	21/09/2010	1 hora e 30 minutos
Jovens sem Fronteiras - Alexandre Terdiman Lerman	Assistente de Desenvolvimento Institucional	27/09/2010	1 hora
SENAC Santana – Programa Educação para o Trabalho - Aline Aparecida, Bruna Raphael, Caroline Fernandes, Cleyton Rodrigues, Pamella Cristina e Yasmine Miho.	Assistente de Desenvolvimento Institucional	29/09/2010	1 hora
Universidade de São Paulo – USP – Curso de Nutrição - Camila Kanla Martinatti, Fernanda Neres Ribeiro de Lima e Tássia Aparecida Berner Vivian.	Psicóloga	29/09/2010	2 horas
SENAC Santana – Programa Educação para o Trabalho - Aline Aparecida, Bruna Raphael, Caroline Fernandes, Cleyton Rodrigues, Pamella Cristina e Yasmine Miho.	Assistente de Desenvolvimento Institucional	08/10/2010	4 horas
Centro Universitário São Camilo - Curso Técnico de Enfermagem - Sheila Xavier Teixeira e Noemi Lima do Amaral	Assistente de Desenvolvimento Institucional	22/10/2010	2 horas
H2A Marketing & Fundraising	Coordenadora	22/10/2010	1 hora
UNINOVE – Curso de Graduação em Enfermagem – Ana Paula Malaquias Generoso, Débora Aparecida da Silva Sales, Euler Nunes Soares e Joelma Carvalho da Silva Oliveira	Assistente de Desenvolvimento Institucional	01/11/2010	2 horas
UNINOVE – Curso de Graduação em Enfermagem – Camila Batista Archangelo, Juliana Aparecida França de Souza e Leoniece M. da Silva Castro	Assistente de Desenvolvimento Institucional	04/11/2010	2 horas
Aprimoramento de Serviço Social em Pediatria no Instituto da Criança – HC-FMUSP - Angélica Herodek da Silva e Larissa Almeida.	Assistente Social	17/11/2010	2 horas
Salão de Arte – Vera Lucia Chaccur Chadad	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional	20/12/2010	1 hora e 30 minutos
Solidariedade Sobre Rodas – Henrique e Rafael	Assistente de Desenvolvimento Institucional	27/12/2010	2 horas
Flavia e Sophia Suzuki	Equipe da ACTC	29/12/2010	4 horas

Eventos com participação ou apresentação dos trabalhos da ACTC:

EVENTO / INSTITUIÇÃO	EQUIPE DA ACTC	DATA
V Congresso Nacional de Serviço Social em Saúde (V CONASSS) e VIII Simpósio de Serviço Social em Saúde (VIII SIMPSSS)	Coordenadora	07 a 09/04/2010
XXXI Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP).	Coordenadora e Assistente Social	01/05/2010
Encontro Regional de Formação do Prêmio Itaú-Unicef	Coordenadora	01 e 02/09/2010
65º Congresso Brasileiro de Cardiologia	Nutricionista	25 a 29/09/2010

7.1.4.

Ações desenvolvidas pela ACTC

As ações de divulgação para a Rede de Parceiros mantiveram regularidade importante para que todos permanecessem vinculados à causa (Anexo 8 Rede de Parceiros – pág. 96). Entre as principais ações destacam-se as seguintes:

1) Festa Junina da ACTC.

Realizada no mês de junho, contou com a participação do público interno da Entidade, além de amigos, parceiros e comunidade próxima.

2) Festa da Primavera.

Evento realizado em setembro, tendo como objetivo a divulgação e o incentivo ao Artesanato Maria Maria.

3) Festa de Aniversário da ACTC – 16 Anos

O evento comemorativo contou com a presença de aproximadamente 300 pessoas e teve a honra de receber a futura Primeira Dama do Estado de São Paulo, Sra. Lu Alkmin. Vieram todos prestigiar as comemorações da festa de aniversário, as atrações e as apresentações artísticas:

- Trovadores Urbanos – Espetáculo os Corações;

- Show do Mágico Anthony ;

- Trovadores Urbanos Mirins.

- Oficina de Arte: Livro Branco Nº 1, da TROYART, do artista plástico Roberto Stelzer, com a criação de robôs de papel.

- Atividade de Recreação: Cabeleireiro e Maquiagem Fashion, da empresa Brasil Promoshow.

- Lançamento do calendário de 2011, elaborado com as obras do Projeto Paisagens Brasileiras, produto com identidade institucional reconhecida ao longo dos últimos anos, presenteado às pessoas que compareceram ao evento, além da coleção de Cartões de Natal, elaborados com imagens bordadas pela mães/acompanhantes na Atividade Maria Maria.

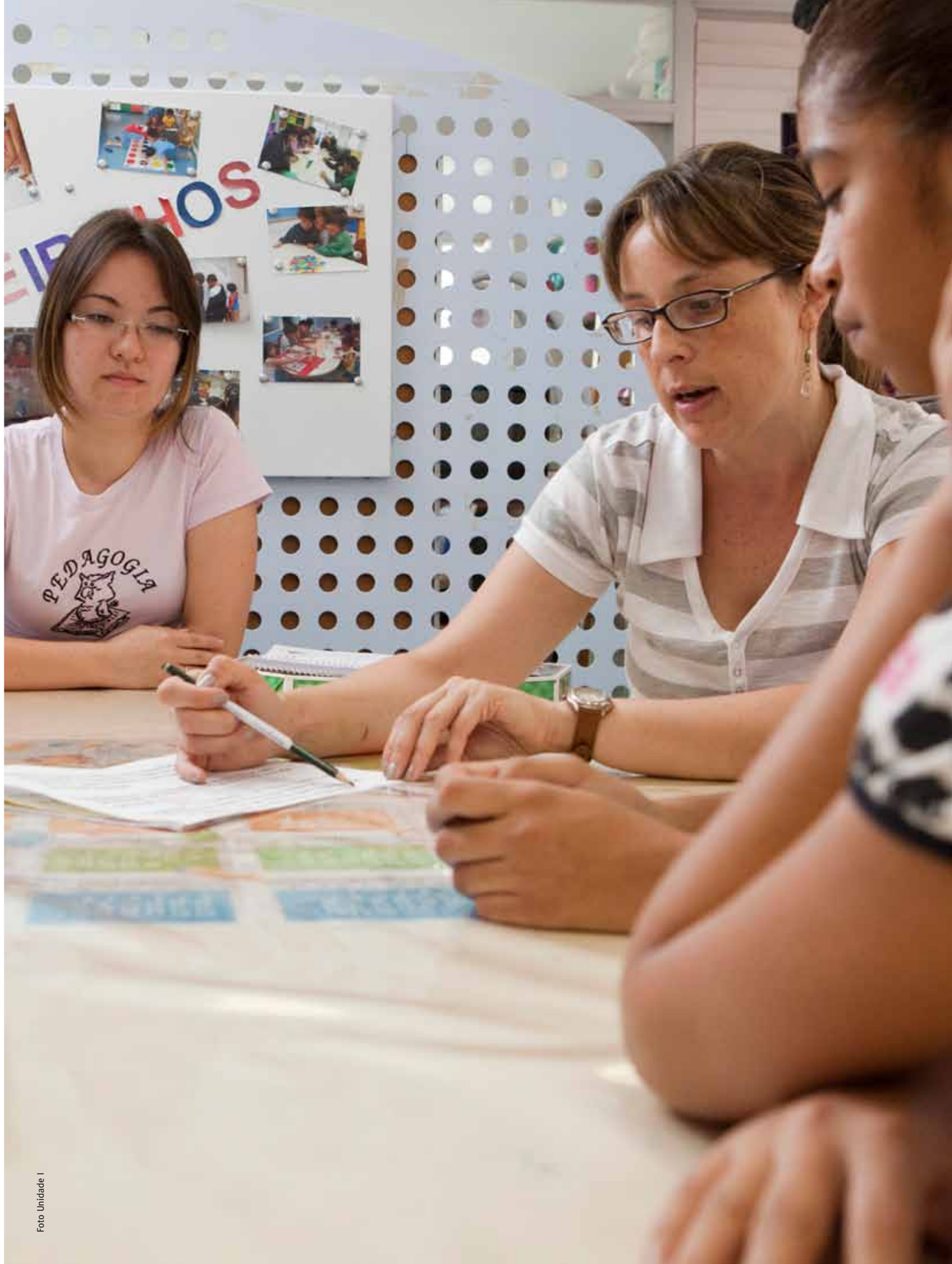


Foto Unidade I



Foto Unidade I

8

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

As principais ações desenvolvidas foram:

8.1.

CAMPANHA "DE CORAÇÃO PARA CORAÇÃO" – 2010

A Associação realizou, pelo sexto ano consecutivo, a Campanha de Captação "De Coração para Coração".

O modelo bem-sucedido de campanha de arrecadação de fundos, realizado desde 2004, vem se consolidando nos últimos anos com a Rede de Parceiros, e teve como objetivo captar recursos para a manutenção das atividades planejadas para todo o ano de 2010, correspondendo a R$ 679.686,52.

1. O valor orçado foi dividido em 68 cotas de R$ 10.000,00, sendo que os convites para a adesão foram encaminhados para os parceiros: pessoas jurídicas e pessoas físicas em abril de 2010. A Campanha foi encerrada em dezembro de 2010.

2. Tivemos retorno positivo de 12 pessoas jurídicas e 21 pessoas físicas e um superávit de R$ 102,57, conforme demonstra o quadro a seguir.

	PESSOA JURÍDICA	PESSOA FÍSICA
Total de Captação	R$ 374.184,09	R$ 305.605,00
Total geral de Captação	R$ 679.789,09	
Total previsto para Captação	R$ 679.686,52	
Superávit da Campanha*	R$ 102,57	

*O superávit da campanha "De Coração para Coração – ACTC 2010" complementará os recursos previstos para o orçamento inicial.

Participantes da campanha:

PESSOA JURÍDICA
Banco ABC Brasil S/A
Banco Itaú BBA
Carioca Christiani Nielsen Engenharia S/A
Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração
Cyrela Brazil Realty
Fundação Filantrópica Arymax
Fundação Filantrópica Vicky e Joseph Safra
Grande Moinho Cearense S/A
Klabin S/A
LFJ Participações Ltda.
Oi Futuro
Restaurante Ráscal

PESSOA FÍSICA
Alberto Fernandes
Anis Chacur
Antônio Beltran Martinez
Candido Bracher
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Ezequiel Grin
Jairo Cupertino
Jean Marc Etlin
José Eduardo Cintra Laloni
José de Menezes Berenguer Neto
Luis Terepins
Maria Luiza Carvalho da Silva
Mônica Vassimon
Paulo Eduardo Mercado dos Santos
Renata Chacur
Ricardo Steinbruch
Roberto Eduardo Moritz
Susana Steinbruch
Teresa Cristina Raslton Bracher
Tito Enrique da Silva Neto
Valéria Wey Barbosa de Oliveira

8.2.

EVENTOS DE CAPTAÇÃO

›› MAIO - Dia das Mães Solidário – Restaurante Ráscal

Pelo sexto ano consecutivo, a rede de Restaurante Ráscal realizou doação para a ACTC referente ao Dia das Mães Solidário, quando os restaurantes direcionam o valor das sobremesas pedidas no dia das mães para a ACTC. A doação para a ACTC foi de R$ 29.184,09. Agradecemos em especial a Liane e Roberto Bielawski e a Juliana Camargo.

›› AGOSTO - Salão de Arte

A participação da ACTC alcançou os objetivos propostos de divulgar o trabalho realizado pela ACTC e arrecadar fundos para a Associação.
Mais de 4.000 pessoas prestigiaram o evento, realizado de 16 a 22 de agosto, no Clube A Hebraíca – Salão Marc Chagall e que obteve uma Receita Líquida de R$ 194.966,54

O evento demonstrou ter uma grande visibilidade na mídia, o que proporcionou a divulgação do trabalho realizado pela ACTC, a consolidação da imagem institucional e a oportunidade de expandir e realizar novos contatos. Agradecemos em especial Sra. Vera Chacur Chadad, Beco das Flores, Corset Gráfica, Estapar, Eva Zorzetti, Expositores, Francisca Buffet, Patricia MB Gotthilff, Salton e Sweet Brasil.

8.3.

OUTRAS AÇÕES DE CAPTAÇÃO

1. BENEFICIO GOVERNAMENTAL

1) Isenção de 50% nas contas da Sabesp
Valor total da isenção: R$25.441,00

2) Isenção da Cota Patronal (GPS): R$ 89.410,93

3) Nota Fiscal Paulista – Créditos liberados em 2010: R$ 4.359,96

2. CAPTAÇÃO DE DOAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS (Anexo 9 Doações de Bens – Produtos e Serviços, pág. 98)

1) JANEIRO A DEZEMBRO

- CBE Conservadora de Bombas: Manutenção da bomba d'água.

- ONG Banco de Alimentos: parceria para doação de alimentos perecíveis e não-pereciveis.

- Fazenda Monte Alegre: Doação de alimentos

- Gráfica Sonora: material impresso.

- Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire: Doação de alimentos

- Transcomboio: doação de frete e aluguel de depósito.

2) 1º SEMESTRE

- Pernambucanas – Loja Augusta: roupas, calçados, itens de cama, mesa e banho.

- Sherwin Whillians: doação de tintas para manutenção da Sede.

3) 2º SEMESTRE

- Akzo Nobel Ltda – Coral Tintas: doação de tintas para manutenção da Unidade 2.

- PESTFIM Serviços e Comercio de Equipamentos LTDA-EPP: descontos nos serviços de pintura da Sede e da Unidade 2, além da doação dos serviços de lavagem da área externa e de desinsetização e desratização da Sede.

- TUCCA - Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer: ingressos para o espetáculo "Aprendiz de Maestro", realizado na Sala São Paulo.



Foto Unidade II

9
DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Foram elaborados projetos ligados a algumas das atividades desenvolvidas junto às crianças/adolescentes e mães/acompanhantes. Estes projetos tiveram o apoio de instituições públicas e privadas, conforme detalhamento apresentado a seguir.

›› Prefeitura do Município de São Paulo.

Status: Aprovado convênio anual

CMDCA - CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

FUMCAD - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

SMPP - SECRETARIA MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E PARCERIA

O valor total dos projetos era de **R$ 764.000,00**, os repasses realizados somam o valor de **R$ 394.291,13**. Houve atraso nos repasses dos recursos captados para os projetos aprovados pelo CMDCA, por isso, em 2010, nossas receitas foram menores que as previstas e, para suprir essa diferença, utilizamos nosso fundo de custeio.

1. Projeto Nossas Crianças – Projeto ligado à Linha de Atuação Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social, aprovado em publicação do Diário Oficial, de 23/11/2007 sob n. 131 e renovado em setembro de 2010.

2. Projeto Qualidade de Vida de Nossas Crianças – Projeto ligado à Linha de Atuação Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social, aprovado em publicação do Diário Oficial, de 23/11/2007 sob n.151 e renovado em junho de 2010.

3. Projeto Ações Integradoras – Projeto ligado à Linha de Atuação de Serviço Social e Psicologia, aprovado em publicação do Diário Oficial, de 25/12/2006. Publicação n. 56 CMDCA/SP/2006. Iniciado em junho de 2010 e com término em maio de 2011.

›› Fundação Educacional Inaciana Padre Sabóia de Medeiros

Status: Aprovado parceria anual

Parceria no fornecimento de gêneros de limpeza.

Valor total do repasse: **R$ 6.000,00**

››Fundação Zerbini

Status: Aprovado parceria anual

Parceria para cobertura de despesas com pacientes do InCor e acompanhantes

Valor total do repasse: **R$ 120.000,00**



Foto Unidade II

10

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE

10.1.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ACTC conta com uma equipe de 14 funcionários, 9 prestadores de serviço e 5 estagiários, conforme organograma em anexo (Anexo 10 Organograma, pág. 99).

10.2

AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

A ACTC investe na formação técnica de sua equipe, incentivando a participação de seus profissionais em diferentes cursos que possam oferecer aprimoramento à qualidade dos serviços prestados.

No final de 2010, a coordenação efetuou a avaliação de desempenho e o plano para o desenvolvimento profissional de todos os membros da equipe. Esses procedimentos tiveram o objetivo de alinhar as competências atuais às necessidades institucionais, e também auxiliar no desenvolvimento profissional de seus colaboradores.

Detalhamos a seguir, as capacitações realizadas em 2010 com os membros da equipe.

CURSOS	CARGA HORÁRIA	FUNÇÃO
Supervisão de Serviço Social	80 horas	Departamento de Serviço Social
Curso de Brigada de Incêndio	18 horas	Equipe
3º Seminário Anual de Serviço Social	8 horas	Assistentes Sociais
Palestra Disciplina em uma escola para todos	2 horas	Educadores
1º Encontro de Formação – Atendimento à Diversidade – Oficina do Saber	2 horas	Educadores
VIII Ano de Palestras na área da Deficiência Intelectual - Paradigma de suportes: do clínico ao educacional	16 horas	Educadores
Disciplina "O Serviço Social e o Cotidiano" do curso de Pós-graduação Stricto Sensu em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP	60 horas	Coordenadora*
V Simpósio de Serviço Social e Saúde do Hospital Santa Izabel - Salvador	16 horas	Coordenadora
Palestras institucionais: Apresentação da Unidade II – 21/01/2010 Grupo de Discussão - Morte e Luto no Contexto Institucional – 24/02/2010 Cardiopatias – Dra. Nana Ikarii – 24/03/2010 Grupo de Discussão - Morte e Família – 07/04/2010 Alimentação Saudável – Denise Marco – 19/05/2010 Alimentação Saudável – Denise Marco – 23/06/2010 Alimentação Saudável – Denise Marco – 14/07/2010 Alimentação Saudável – Denise Marco – 25/08/2010 Alimentação Saudável – Denise Marco – 08/09/2010 Alimentação Saudável – Denise Marco – 15/09/2010 Alimentação Saudável – Denise Marco – 22/09/2010 Jogo Educativo com as crianças – Denise Marco – 20/10/2010 Alimentação Saudável – Denise Marco – 09/11/2010 Alimentação Saudável – Denise Marco – 08/12/2010	28 horas (2 horas cada palestra)	Crianças, adolescentes, mães/acompanhantes e equipe

Foto Unidade I

10.3.

PROGRAMA DE TREINAMENTO DE VOLUNTÁRIOS

Em 2010, a ACTC não registrou demanda suficiente para que o Programa de Treinamento de Voluntários fosse acionado.

Foi promovido um encontro, no dia 10 de março, que contou com a presença dos voluntários ativos na instituição e teve como objetivo a troca de informações e experiências vividas por cada um em suas respectivas áreas. Nessa ocasião, realizou-se uma avaliação das atividades desenvolvidas com o objetivo de aprimorar o trabalho para o segundo semestre de 2010 (Anexo 11 Relação de Voluntários, pág. 100).



Foto Unidade II



Foto Unidade I

11

AVALIAÇÃO FINANCEIRA GERENCIAL

O orçamento para o exercício de 2010 foi rigorosamente acompanhado, a cada mês, e o fechamento gerencial das despesas e receitas está apresentado em quadro sintético abaixo.

Esclarecemos que as despesas demonstradas são apuradas conforme o efetivo desembolso de recursos, adotando-se o critério de regime de caixa.

Não estão consideradas receitas financeiras por se tratarem de receitas indiretas.

Todas as transações e resultados contábeis da ACTC estão devidamente registrados e as demonstrações financeiras e contábeis foram auditadas pela SGS (Anexo 12 Demonstração Contábil e Parecer do Auditor, pág.101).

DESPESAS	PLANEJADO 2010	REALIZADO 2010	VARIAÇÃO PERCENTUAL % ENTRE PLANEJADO E REALIZADO
DESPESAS TOTAIS	2.121.398,06	2.148.292,02	1,27%
DESPESAS USUAIS			
Pessoal	763.132,13	796.068,17	4,32%
Assessorias	97.388,25	84.502,59	-13,23%
Operação	759.583,43	781.196,21	2,85%
Alimentação	120.540,00	122.697,05	1,79%
Despesas Financeiras	6.457,50	6.263,42	-3,01%
DESPESAS NÃO USUAIS			
Eventos e Festas	35.516,25	36.877,67	3,83%
Despesas Captação e Divulgação	107.440,50	47.164,34	-56,10%
Investimentos	115.658,50	153.852,27	33,02%
Bazar	115.681,50	119.669,30	3,45%

RECEITAS	PLANEJADO 2010	REALIZADO 2010	VARIAÇÃO PERCENTUAL % ENTRE PLANEJADO E REALIZADO
RECEITAS TOTAIS	2.121.398,00	1.816.477,47	-14,37%
Campanha de Captação de Recursos	679.687	729.789,09	7,37%
Projetos FUMCAD - CMDCA - Prefeitura da Cidade de São Paulo - Secretaria Municipal de Participação e Parceria - Recursos FUMCAD	764.000	394.291,13	-48,39%
Associados Mantenedores (PF e PJ)	152.667	160.139,67	4,90%
PJ (Parceria Fundação Zerbini e Fundação Educacional Inaciana Padre Sabóia de Medeiros)	120.000	126.000,00	5%
Doações Extraordinárias	245.361	247.668,80	0,94%
Doações Pontuais	34.000	42.942,08	26,30%
Receitas do Bazar	115.682	115.647	-0,03%

RESUMO EXECUTIVO DO RESULTADO FINANCEIRO

	PLANEJADO	REALIZADO	VARIAÇÃO PERCENTUAL %
Receitas Totais	2.121.398,00	1.816.477,47	-14,37%
Despesas Totais	2.121.398,06	2.148.292,02	1,27%

Observações relevantes:

›› O atraso nos repasses dos recursos captados para os projetos aprovados pelo FUMCAD - CMDCA - Prefeitura da Cidade de São Paulo - Secretaria Municipal de Participação e Parceria, impactaram em nossas receitas, por isso, para suprir a diferença entre receitas e despesas, utilizamos nosso fundo de custeio.

›› Desenvolveu-se, em conjunto com a contabilidade, o aprimoramento dos procedimentos de Gestão Financeira e de Controle de Fluxo de Caixa, na busca de alinhar a Gestão Contábil com a Gestão Financeira da instituição.

›› O bazar apresentou um resultado negativo de R$ 4.022,60 e o estoque é de R$ 14.787,00 no Artesanato Maria Maria, R$ 44.010,00 de Material Institucional e R$ 668,00 de Material do Brechó.



Foto Unidade I



Foto Unidade II

12

PERSPECTIVAS PARA 2011

A ACTC fixou as seguintes metas para 2011:

1. Manter as linhas de atuação que possam facilitar o acesso ao tratamento nos principais hospitais que atendam alta complexidade em cardiopatia pediátrica.

2. Aprimorar o perfil demográfico e sócio econômico dos usuários da instituição, criança/adolescente e seu grupo familiar.

3. Dar continuidade ao levantamento do perfil psicológico dos usuários da ACTC

4. Reavaliar os serviços oferecidos nas duas unidades, otimizando os atendimentos.

5. Contribuir para a melhora do quadro clínico por meio do acompanhamento social, psicológico e nutricional diferenciado.

6. Desenvolver novos instrumentos de avaliação das atividades desenvolvidas, analisar os custos que envolvem sua operacionalização e verificar qual resultado representam na qualidade de vida dos usuários e de seu grupo familiar, otimizando os recursos disponíveis.

7. Incentivar o papel da mãe/acompanhante como sujeito social e agente de transformação de sua própria história.

8. Manter a rede de parceiros, colaboradores, voluntários e associados vinculados à causa.



Foto Unidade I

ANEXOS

ANEXO 1
Depoimento da mãe / acompanhante Nereida Silva Pimentel 88

ANEXO 2
Registro de Entrada de Pacientes / 2010 90

ANEXO 3
Amplitude do Atendimento aos Usuários / 2010 91

ANEXO 4
Volume de Atendimento aos Usuários / 2010 91

ANEXO 5
Pernoites /2010 92

ANEXO 6
Refeições Oferecidas / 2010 92

ANEXO 7
Divulgação na Mídia 94

ANEXO 8
Rede de Parceiros 96

ANEXO 9
Doação de Bens – Produtos e Serviços 98

ANEXO 10
Organograma 99

ANEXO 11
Relação de Voluntários 100

ANEXO 12
Demonstração Contábil e Parecer da Auditoria 101

ANEXO 1

“Com as outras mães compartilhei histórias, esperanças e a dor de ficar longe de casa.”

Nasci em Manaus, cidade que adoro porque é tranqüila, é um lugar muito fácil de fazer amizade. Venho de família grande, somos nove filhos, por isso nossa casa sempre foi muito movimentada e cheia de alegria. Durante a infância, entre minhas brincadeiras, a que mais gostava era cantiga de roda, sendo que ainda me lembro das quadrinhas “Ciranda cirandinha”, que era a minha preferida. Nós, as meninas, costumávamos fazer panelinhas de barro para brincar de casinha.

Minha adolescência foi muito feliz, namorei bastante, passeei e fui a muitas festas. Sempre tive oportunidade de estudar, filha de empregada doméstica e de um pintor, meus pais sempre nos incentivaram nos estudos porque acreditavam que assim poderíamos melhorar de vida.

Aos vinte três anos minha vida mudou, apaixonei-me e engravidei, mas minha felicidade durou pouco porque o pai do meu filho nos abandonou. Nessa época, senti como se um sonho tivesse acabado. Desamparada e sozinha fui morar com minha mãe, pois sempre contei com a ajuda dela.

Quando meu filho Marcelo nasceu, ainda na maternidade, passou mal, ficou internado e ninguém sabia me dizer o que ele tinha, só aos seis meses descobriram que tinha um problema cardíaco, época em que foi encaminhado ao INCOR.

Chegar a São Paulo foi uma aventura, a cidade me assustou, me senti um peixe fora d’água. No início, fiquei na casa de uma amiga e após a primeira consulta , mesmo com um mapinha feito por ela, me perdi no terminal Jabaquara. Nesse dia estava desnorteada, meu mundo tinha desabado, porque tinha ouvido do médico que meu filho precisava de transplante.

Desse modo, fiquei um ano em São Paulo, mas eu nunca aceitei o transplante. Via, além do risco, a situação das outras mães, não me sentia com estrutura para fazer essa cirurgia. Nessa época, briguei com os médicos e pedi para ir para casa, refleti e, só então resolvi colocar meu filho na fila para transplante.

Quando voltei a São Paulo, não demorou muito, apareceu um coração e, no hospital, ao levar meu filho para a cirurgia, tive uma sensação estranha, parecia que eu flutuava. Fiquei com medo de que ele não voltasse para mim. Aconteceu o inesperado, parece milagre, logo depois veio a noticia de que ele não precisaria mais de transplante, fizeram uma correção e tudo deu certo. Nesse momento, tive certeza que Deus existe , foi ele quem curou o meu filho. Agora preciso vir ao InCor apenas de seis em seis meses.

Recordo-me de que, na época em que fiquei na ACTC, o projeto Maria Maria estava começando, a Cris conversava com a gente sobre as histórias da nossa terra. Ao redor da mesa, contávamos histórias de boto, curupira, lobisomem e desenhávamos. Fiquei muito feliz porque a minha história da Cobra grande foi para o livro **De boca em boca – histórias de todos os cantos do Brasil**, fiquei orgulhosa de ter a minha história publicada.

Logo depois, as mães começaram a bordar e a fazer patchwork, mas nunca me identifiquei com o bordado. Todas as minhas amigas bordavam, eu tentava, mas não tinha paciência. Na minha última vinda à ACTC, com o incentivo de minhas amigas, resolvi tentar bordar novamente.

Gosto muito de participar das oficinas. A última delas foi sobre os jardins do Burle Marx. Foi interessante conhecer os desenhos e os jardins que ele fez, parece uma pintura, com flores e folhagens. Quando fui desenhar o meu jardim, fiquei insegura, com vergonha, porque não sei desenhar, mas fui me soltando, criei muitas flores e gostei. Desenhar é relaxante e o grupo ficou descontraído, no final nos divertimos bastante, foi como uma terapia.

Ficar na ACTC foi um grande aprendizado, aprendi a ser mãe, a cuidar do meu filho e a ser uma pessoa melhor. Fiz muitas amizades com as outras mães e com elas compartilhei histórias, esperanças e a dor de ficar longe de casa.

O meu sonho é fazer a faculdade de Serviço social, pois sempre fiquei encantada com o trabalho das assistentes sociais, quero ajudar e acolher as pessoas com o carinho com que fui acolhida.

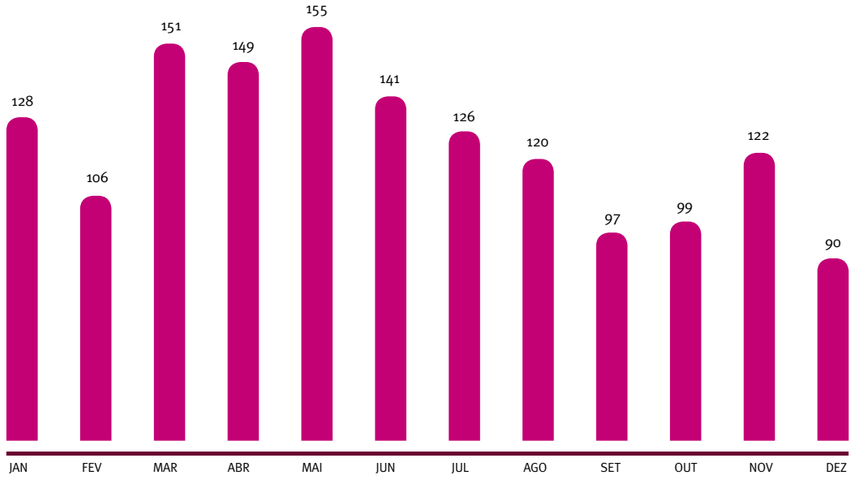
Depoimento e texto da mãe/acompanhante Nereida Silva Pimentel à educadora Cristina Macedo Tomaz.



Foto Unidade I

ANEXO 2

ANEXO 2 REGISTRO DE ENTRADA DE PACIENTES / 2010



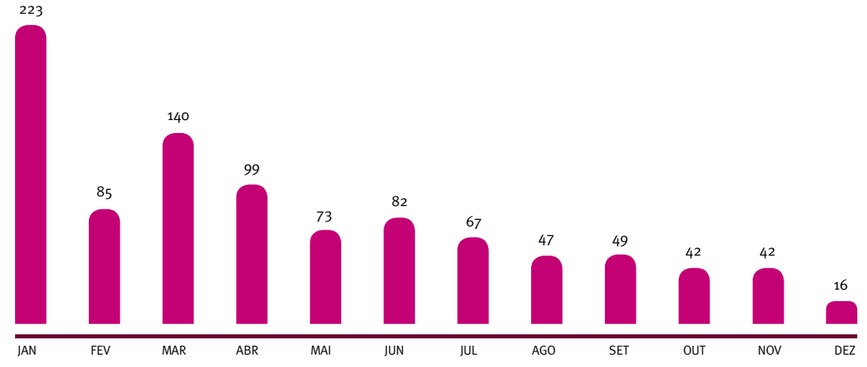
Total de registros: 1.484

PREMISSAS:

1 - Contabiliza a quantidade de entradas (ou seja check-in) realizadas num mês. Neste indicador, cada paciente será contabilizado toda vez que for registrada sua entrada na ACTC, podendo ocorrer mais de uma vez ao ano.

ANEXO 3

AMPLITUDE DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS/ 2010



Pacientes: 449 / Total de usuários: 965

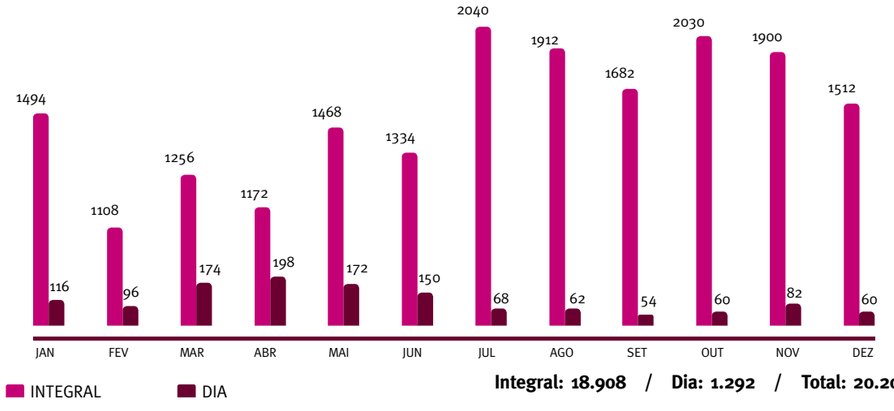
PREMISSAS:

1 - São considerados usuários o paciente e sua mãe/acompanhante. Eles podem vir a realizar uma ou mais entradas num mesmo mês ou ao longo do ano, mas será contabilizada apenas ma entrada no ano, obtendo-se dessa forma o número de usuários individuais atendidos.

2 - 67 pacientes tiveram mais do que um acompanhante.

ANEXO 4

VOLUME DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS/2010



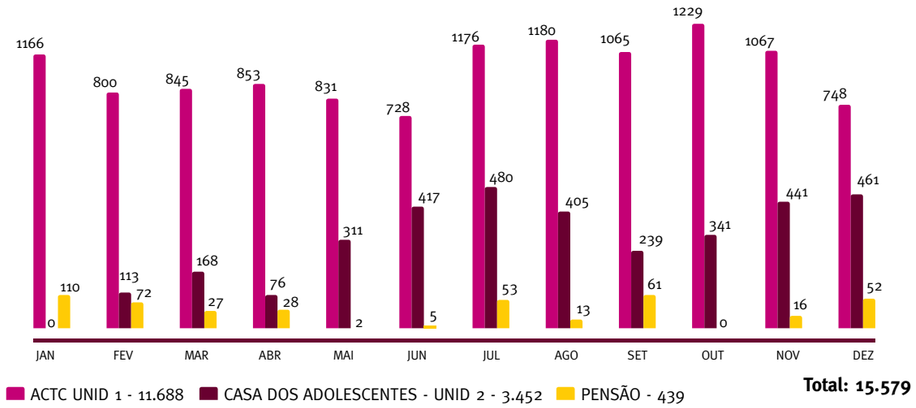
Integral: 18.908 / Dia: 1.292 / Total: 20.200

PREMISSAS:

1 - Contabiliza diariamente o número de usuários atendidos nas modalidades atendimento-dia e atendimento integral.

ANEXO 5

PERNOITES/ 2010

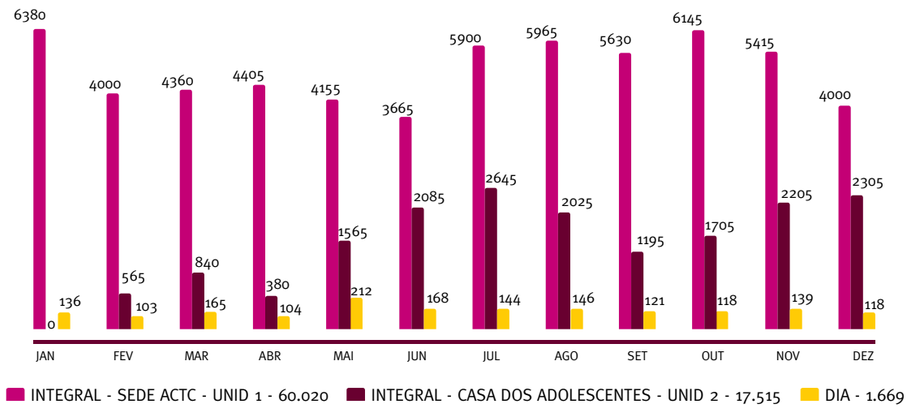


Total: 15.579

PREMISSAS:
1 - Contabilização de todos os usuários hospedados (paciente + mãe/acompanhante).
2 - Os dados são extraídos da planilha Mapa Diário de Ocupação, que contabiliza também os usuários que estão hospedados em pensão por conta da ACTC.
3 - Não são contabilizados os pacientes que estiverem hospitalizados, para estes casos serão computadas somente as mães/acompanhantes.
4 - As atividades da unidade II, “Casa dos Adolescentes” foram iniciadas em 18-02-2010.

ANEXO 6

REFEIÇÕES OFERECIDAS/ 2010



PREMISSAS:
1 - Contabilização de todos os usuários atendidos (paciente + mãe/acompanhante).
2 - Os dados para o Atendimento Integral foram extraídos da planilha mensal Pernoites da linha de atuação Hospedagem e considerou-se uma média de 5 refeições/dia. O número de refeições do Atendimento Integral está composto das refeições realizadas na Unidade I + pensão e Unidade II.
3 - Os dados para o atendimento-dia foram extraídos do controle mensal de alimentação.
4 - As atividades da unidade II, “Casa dos Adolescentes” foram iniciadas em 18-02-2010.

Foto Unidade I

ANEXO 7

DIVULGAÇÃO NA MÍDIA

Durante o ano de 2010, o trabalho desenvolvido pela ACTC obteve divulgação nas mídias impressa e eletrônica, recebendo atenção especial de veículos como a Rede Globo, Rede Record, Revista Claudia, jornal O Diário de São Paulo, Revista Veja, Rádio Alpha FM, Rádio Bandeirantes, entre outros.

A seguir, listamos as repercussões registradas.

MÍDIA IMPRESSA		
DATA	**VEÍCULO**	**DESCRIÇÃO**
Fevereiro/ 2010	Revista Claudia	Matéria sobre o Artesanato Maria Maria – Divulgação do Bazar
Julho/2010	Revista Retrô	Divulgação do Salão de Arte*
21/07/2010	Revista RM	
Agosto/2010	Dia-a-Dia Revista	
Agosto/2010	Revista Retrô	
Agosto/2010	Jornal A Relíquia	
14 a 21/08/2010	Revista Veja São Paulo	
26/09/2010	Jornal O Diário de São Paulo	Matéria sobre trabalho desenvolvido pela ACTC e atuação dos voluntários.
27/11/2010 a 04/12/2010	Revista Veja São Paulo	Divulgação do Bazar do Atelier Paula Almeida, do qual a ACTC participou e é mencionada com Artesanato Maria Maria.

* Matérias veiculadas referentes ao evento Salão de Arte 2010 e que na sua maioria fizeram menção da ACTC como instituição beneficiada.

MÍDIA ELETRÔNICA		
DATA	**VEÍCULO**	**DESCRIÇÃO**
27/04/2010	Blog Leandro Nazareth	Matéria sobre trabalho desenvolvido pela ACTC.
21/05/2010	Site Programa Papo de Mãe	Divulgação do programa a ser veiculado no dia 23/05.
23/05/2010	TV Brasil – Programa Papo de Mãe	Programa que teve como tema “Filhos com problemas de coração” e enfatizou o trabalho realizado pela ACTC. Participação de Dr. Edmar Atik, membro do Conselho Deliberativo da ACTC, mães/acompanhantes, crianças, adolescentes e funcionários.
24/05/2010	Site Programa Papo de Mães	Divulgação do programa veiculado no dia 23/05, com grupo de discussão e imagens.
29/05/2010	Rede Globo – SPTV 1ª Edição	Matéria de aproximadamente dois minutos com os depoimentos da mãe/acompanhante Salete Watanabe, da criança Jade Ferreira e da coordenadora Regina Amuri Varga.
23/06/2010	TV Sentidos	Matéria de aproximadamente seis minutos com os depoimentos de algumas mães/acompanhantes hospedadas na ACTC e da coordenadora Regina Amuri Varga.
14 a 21/08/2010	Revista Veja São Paulo	Matéria de aproximadamente seis minutos com os depoimentos de algumas mães/acompanhantes hospedadas na ACTC e da coordenadora Regina Amuri Varga.
07/07/2010	Blog Leandro Nazareth	Matéria sobre trabalho desenvolvido pela ACTC.
07/07/2010	Site Programa Papo de Mãe	Divulgação do programa a ser veiculado no dia 23/05.
21/07/2010	TV Brasil – Programa Papo de Mãe	Programa que teve como tema “Filhos com problemas de coração” e enfatizou o trabalho realizado pela ACTC. Participação de Dr. Edmar Atik, membro do Conselho Deliberativo da ACTC, mães/acompanhantes, crianças, adolescentes e funcionários.
21/07/2010	Site Programa Papo de Mães	Divulgação do programa veiculado no dia 23/05, com grupo de discussão e imagens.
21/07/2010	Rede Globo – SPTV 1ª Edição	Matéria de aproximadamente dois minutos com depoimentos.
22/07/2010	TV Sentidos	Matéria de aproximadamente dois minutos com depoimentos.
26/07/2010	Revista Veja São Paulo	Matéria de aproximadamente dois minutos com depoimentos.
07/07/2010	Site Consulte Casa	Divulgação do Salão de Arte
07/07/2010	Blog da Revista Retrô	
21/07/2010	Blog Artetecta	
21/07/2010	Site Roteiro do Imóvel	
21/07/2010	Revista RM On-line	
22/07/2010	Site Investimentos e Notícias	
26/07/2010	Site Alpha FM	
27/07/2010	Site Yahoo Notícias	
03/08/2010	Site da Associação Profissional dos Artistas Plásticos do Paraná	
10/08/2010	Site do Clube de Criação de SP	
11/08/2010	Site Guia do Turismo e Lazer	
11/08/2010	Site Dia-a-Dia Revista	
12/08/2010	Blog da Revista Retrô	
15/08/2010	Site Artistas e Artes	
16/08/2010	Blog da Consultora Sacks	
16/08/2010	Blog Galeria Sergio Caribé	
16/08/2010	Rádio Bandeirantes	
16/08/2010	Site Viva com Estilo	
17/08/2010	Blog Entresseio	
17/08/2010	Site RG Vogue	
17/08/2010	Site Glamurama - Joyce Pascowitch	
19/08/2010	Blog Artetecta	
25/08/2010	Rede Record – Programa Ressoar	
Agosto/2010	Site Dedalo Leilões	
Agosto/2010	Site Revista Veja São Paulo	
Agosto/2010	Blog Revista A Relíquia	
Julho/ 2010	TV Câmara – Programa Sala de Visita	A matéria, de um pouco mais de 20 minutos, traz entrevista realizada com a Coordenadora da ACTC Regina Amuri Varga e com Patricia Drummond, Vice-Presidente da Associação. Pequenos Corações.
21/09/2010	Site IG – Delas – Filhos	Matéria sobre trabalho desenvolvido pela ACTC em parceria com o Hospital Beneficência Portuguesa.
26/09/2010	Site – Jornal Diário de São Paulo	Matéria sobre trabalho desenvolvido pela ACTC e atuação dos voluntários.
14/10/2010	Rádio Terra 1330 AM– Programa Cutuca Onça	Programa de uma hora, com participação da Assistente de Desenvolvimento Institucional Débora Carneiro.
Novembro/2010	Site - Revista Veja São Paulo	Divulgação do Bazar do Atelier Paula Almeida, do qual a ACTC participou e é mencionada com Artesanato Maria Maria.
12/12/2010	Rede Record – Programa Ressoar	Matéria de aproximadamente 10 minutos com os depoimentos da mãe/acompanhante Elisa Sueli Barbosa Candido, de sua filha Debora Cristina Barbosa Candido, da mãe/acompanhante Fernanda Neves Cantuaria, de sua filha Inara Livia Cantuaria Silva, hospedadas na ACTC e da coordenadora Regina Amuri Varga.

ANEXO 8

REDE DE PARCEIROS

AMIGOS DE CORAÇÃO

Pessoa Jurídica

Fundação Zerbini – InCor (HC-FMUSP)
Banco Itaú BBA
BNDES
Petrobras
WTorre Engenharia e Construção S.A.
Fundação Filantrópica Vicky e Joseph Safra
Cyrella - Brazil Realty
Oi Futuro
Companhia Siderúrgica Nacional - CSN
FUMCAD - CMDCA - Prefeitura da Cidade de São Paulo - Secretaria Municipal de Participação e Parceria
Aché Laboratórios
Banco ABC Brasil
Banco Santander Brasil S/A
Carioca Christiani-Nielsen Engenharia
Central Geral do Dízimo – Pró-Vida
Cisa Trading S.A.
Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração
Fundação Djalma Guimarães
Fundação Educacional Inaciana P. S. M.
Fundação Filantrópica Arymax
Fundação Salvador Arena
Gradiente
Gráfica Sonora
Grande Moinho Cearense S.A.
Instituto Água Viva
Instituto C&A
Instituto Camargo Corrêa
Instituto Unibanco
LFJ Participações Ltda.
Klabin S/A
Novartis Biociencias S/A
Restaurantes Ráscal

AMIGOS DE CORAÇÃO

Pessoa Física

Alberto Fernandes
Alexandre Sedola
Antônio Beltran Martinez
Antônio Carlos Barbosa de Oliveira
Antônio José Louçã Pargana
Ari Weinfeld
Beatriz Sawaya Botelho Bracher
Cecília de Paula Machado Sicupira
Danielle Jucá Silveira
David Feffer
Déa Backheuser
Eike Batista
Eugênio Emílio Staub
Fernão Carlos Botelho Bracher
Geraldo Henrique Frei
Graziela Laffer Galvão
Gustavo Henrique Penha Tavares
Jairo Cupertino
José Irineu Nunes Braga
José Vicente Pinto dos Santos
Lecy Beltran Martinez
Luis Fernando Coelho Guido
Luis Terepins
Marcos Silveira
Maria Cecília Lacerda de Camargo
Nancy Englander
Paulo Mercado
Renata Chacur
Ricardo P. Backheuser
Sonia M. Sawaya Botelho Bracher

Doações Testamentais

Jorge Uchoa Ralston
Maria Luiza Fagundes

Associados Mantenedores ♥♥

Alberto Zacarias Toron
Berenice Arvani
Carlos Alberto Matoso Ciscato
Carlos Toschi Neto
César Torres Bertazoni
Denise Ralston Fonseca
Ernesto Faro Júnior
Evangelina da Silveira
Evelyn Schweizer
Fernando Paulo Simas Magallhães
Galeria Almeida & Dale
Gilberto dos Santos
Gilberto Santos Mendina
Henrique Lacerda de Camargo
José Carlos Daux Filho
José Francisco Matarazzo Kalil
Kazue Matuda Miura
Laerte Guilhermat
Luísa Bielawski Carracedo
Luís Roberto Martins Barnabé
Marcelo Alexandre Sakurai
Márcia Ribeiro Ralston
Maria Alice Ralston F. do Amaral
Maria Ângela Kalil Rizkallah
Maria Carmella Piovesan de Campo
Maria do Rosário Laureano Hipolito
Maria Helena S. Bonfiglioli
Mário Luiz Saraiva
Nacira Araújo Simonek
Odair Schwindt das Dores
Paulo Roberto Soares
Priscila Morelli Nogueira
Ricardo de Carvalho Ferreira Alves
Roberto Daud
Roberto Frizzo
Rodrigo Bresser Pereira
Rodrigo Octavio Deliberato
Ronaldo Amaral
Therezinha Ribeiro Ralston

Associados Mantenedores ♥

Adolfo Alberto Leirner
Alberto Carlos Amador Gimenez
Ana Maria Dei Espada
Antonia Aparecida Rodrigues dos Santos Neves Silva
Cajsa Stin Johansson
Camila Xavier de Lima
Carlos Odon Lopes da Rocha
Celina Rosa Martins
Cilly Issler
Daniela Calderaro
Doroty Del Guerra Lopes
Elineide da Silva Nascimento Taino
Elisa de Arruda Botelho
Emídio Rime Filho
Emílio Felício Imbrioli
Euclides Robert Neto
Fabiana Franco Ferreira
Fabio Bobrow
Helena de Campos Nogueira
Heloisa Maria F. Prata Martins
Hermina Steuer
Hernani Benedito Tolosa
João Marcelo Nicácio Duque Guedes
Joice Ruiz
José Ascenção
José Martins Costa Filho
José Roberto Giardiello
Leandro Carvalho de Oliveira
Luciana Guimarães Salcetta
Luis Eduardo C. Magalhães
Marcia Lopes Weber
Maria Angélica A. G. Vido
Maria de Nazareth M. de Araújo Lambert
Maria Fernanda Facci U. Caramelo
Maria Lívia Jank
Maria Lucia Guida
Maria Luiza Moraes
Maria Odila Guimarães Curi
Mariza Reinz Cintra
Patrícia Silveira Cintra
Pietro Nozza
Renata Miranda Bessa
Rene Felix
Rildo Vicente de Paula
Rodrigo Trotte Campos
Roland Gallbach
Rubens de Moura Florencio
Sérgio de Freitas Costa
Tereza Cristina Pedro Alves
Thais Jacinto Ribeiro
Vera Lucia Mascarenhas Pires
Vicente Ferrari
Wanda Bodini Loureiro
Wanda Costa Borgneth
Zita de Barros Garcia Ursini

Associados Colaboradores

Adriano Marangoni
Alex Cerveny
Ana Eglobe Stellato
Ana Teresa Rebouças
Andréa Borges de Medeiros
Anna Righinni Alves da Siqueira
Any Waisbich
Armando Tooru Yamanaka
Clóvis França
Cristiana Vieira
Cristina Dias
Dalva Teodoro de Souza
Daniela Camargo Botelho de Abreu Pereira
Darcy Casanova Martin
Delma Cordeiro Marujo
Douglas Watanabe
Elizabeth Rudge
Fátima Michel
Fernanda Caiuby N. Salata
Flavia Regina de Souza Oliveira
Gica Mesiara
Gilberto Frussa
Hilda Lucas
Irany Vasilliauska
Irati Rivitti
Ivone Rizalla Cebds
José Américo Bonatti
Julia Valiengo
Kiki Felipe
Letícia Moura
Malu Bresser Pereira
Márcia Cavalieri
Márcia Goldfarb
Maria Elisete Fernandes
Maria José Garcez H. Daud
Mario Luiz Amabili
Marisa Ribeiro de Oliveira
Mariza Thomé
Marizete Gonçalves Ferreira
Marlene Sabbag
Milena Bonfiglioli
Nina Horta
Paulo Pimentel
Paulo Roberto Farão
Ritsugo Tanida
Silvana Bonfiglioli
Simone Prist Steiwecke
Sônia Cristina Ribeiro Magalhães
Sônia Francis Fakhoury
Venera Collela Jorgi
Vera Lucia Chaccur Chadad
Veronica A. Serra

Apoiadores

Academia Curves
Ação Solidária Contra o Câncer Infantil
Alphatron
Anthony Mágico e Eventos
Associação de Apoio à Criança Cardiopata Pequenos Corações
Associação para Criança e Adolescentes com Câncer - TUCCA
Associação Viva e Deixe Viver
Banco do Brasil
Bertha Industrial
Brasil Promoshow S/C Ltda.
Brazil Foundation
Buffet Ginger
Casa de Cultura de Israel – Centro da Cultura Judaica
CBE Conservadora de Bombas Ltda.
Centro de Apoio Psicosocial Itaim – Caps Itaim
Centro de Psiquiatria da Lapa – Pronto-socorro Psiquiátrico da Lapa
Centro de Voluntariado do Estado de São Paulo
Colégio Objetivo – Unidade Teodoro
Cowmisetas – Comércio de Artigos do Vestuário Ltda.
Editor – Edson Paes de Melo
Eduardo de Almeida Arquitetos Associados
Empório Fotográfico
Escola Vera Cruz
Faculdade de Informática e Administração Paulista - FIAP
Faculdade de Psicologia - Pontifícia Universidade Católica
Fazenda Monte Alegre
Focus Locadora de Equipamentos Ltda
Francisca Buffet
Fundo Social de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo - FUSSESP
Grupo Vicunha Têxtil
Idéiafix Impressões e Serviços Ltda ME
Instituto de Psiquiatria – HC-FMUSP
Levi's Strauss do Brasil
Montart Esquadrias Metálicas
Nova Mercante de Papéis Ltda
ONG Banco de Alimentos
Óptica Santa Luz
Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire
Pernambucanas – Loja Augusta
Pestfim Serviços e Comércio de Equipamentos Ltda. EPP
Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência – Beneficência Portuguesa
Sanrio do Brasil
Toschi – Assessoria e Consultoria em Segurança S/C Ltda
Transcomboio Transporte Ltda.
TRR Consultora e Corretora de Seguros
Viverde Plantas e Jardins
Whirlpool S.A.
Zurich Brasil Seguros

ANEXO 9

DOAÇÃO DE BENS, PRODUTOS E SERVIÇOS

Pessoas Jurídicas

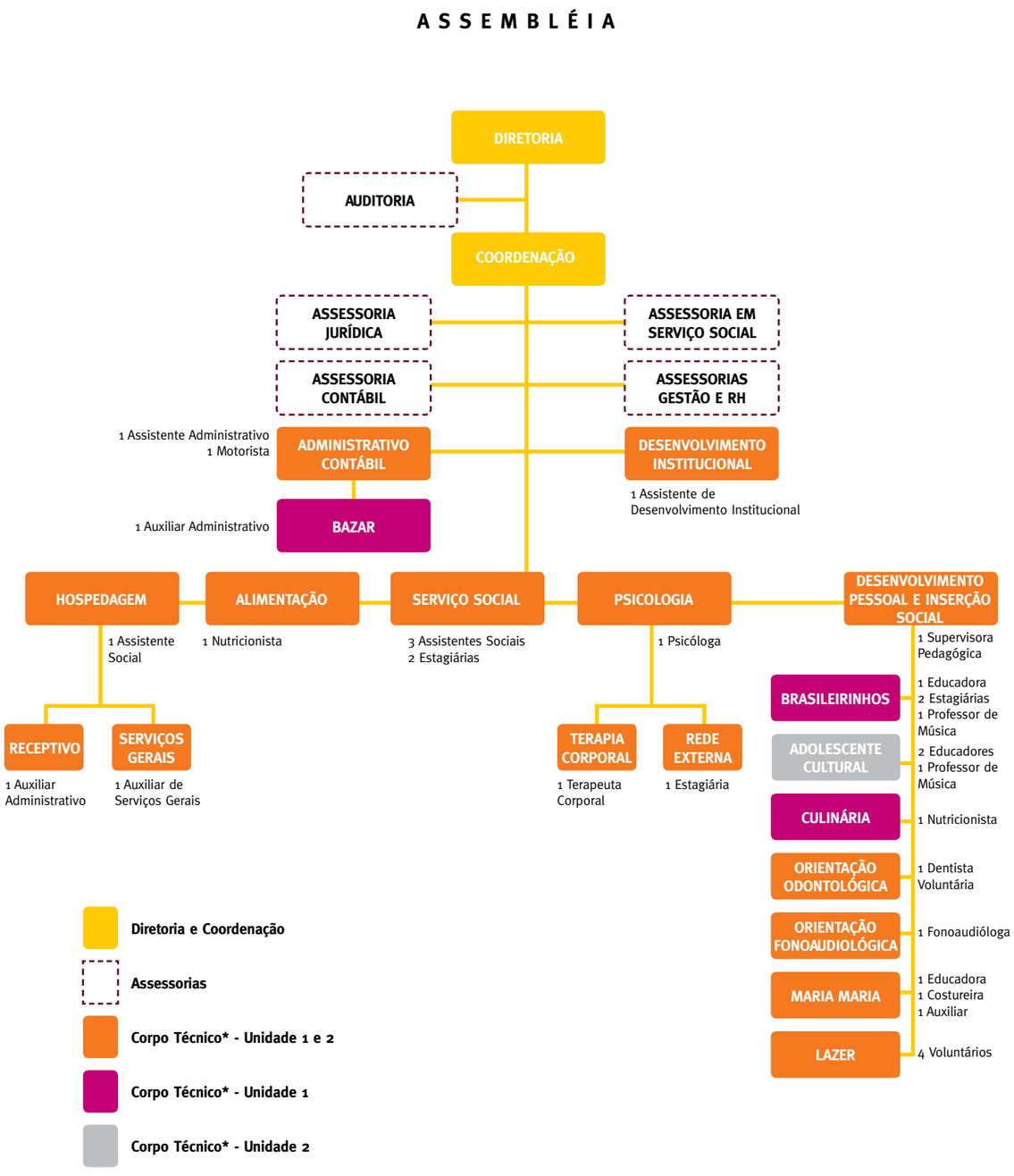
Absolutamente Necessaire Confecções Ltda.
Academia Curves
Akzo Nobel Ltda – Coral Tintas
Anthony Mágico Eventos
Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer – TUCCA
Ateliê Elena Stein
Brasil Promoshow Ltda.
Buffet Ginger
Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A
Casa Pernambucanas – Loja Augusta
CBE Conservadora de Bombas Ltda.
Colégio Objetivo – Unidade Teodoro
Cowmisetas – Comércio de Artigos do Vestuário Ltda.
Decanter Vinhos Finos Ltda.
Eva Zorzetti Design
Fazenda Monte Alegre
FIAP - Faculdade de Informática e Administração Paulista
Focus Locadora de Equipamentos Ltda.
Francisca Buffet
Fundo Social de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo
Gráfica Sonora
Grande Oriente Paulista
Mágico Anthony
ONG Banco de Alimentos
Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire
Patricia MB Gotthilf Design
PESTFIM Serviços e Comércio de Equipamentos Ltda. EPP
Prisma Park Estacionamento Ltda. ME.
SENAC – Campus Santana – Programa Educação para o Trabalho
Sherwin Whillians
Shopping Cidade Jardim S.A.
St. Francis College
Tenda de Umbanda Ogum de Ronda e Caboclo Pena Verde
Transcomboio
Troyart Comércio de Objetos de Arte Ltda. – ME
TRR Corretora de Seguros
Unidas S/A
UNIP – Campus Marquês de São Vicente – Curso de Secretariado Executivo Bilíngue
Venews Bebidas
Viverde Plantas
Zurich Brasil Seguros S.A.

Pessoas Físicas

Alexandre Durce
Alexandre Sedola
Ana Cristina Dias
Ana Egloge Stellato
Ana Teresa Ralston
Anna Righini Alves de Siqueira
Antonio Gomes de Amorim
Bacy Fleitlich Bilych
Basilio Albano Neto
Camila Brito Paula
Carlos Rettmann
Claudia Saad
Cristina Dias
Dalva Teodoro de Souza
Daniela Camargo B. de Abreu Pereira
Danielle Corrêa Pedroso
Danielle Jucá Silveira
Denilda Pereira Dinamarco
Douglas Watanabe
Edna Alessandra Piu
Elaine Tripodoco
Elena Stein
Fatima Michel
Fernando Alberto Maia
Flavia Suzuki
Flavio Jabra
Germano Giorgio Braudicio
Giovanna Faria de Andrade
Gustavo Matuck de P. Lico
Hilda Lucas
Irany Vasiliausha
Irene Gevertz
Ivone Rizalla Abdo
José Tadeu de Souza
Julia Valiengo
Karla Mangueira
Lais Daud
Letícia Moura
Lúcia Carvalho Kreuz
Luciana Dacar
Luciana Tedesco Telerman
Lylian Freire Necchi
Marcos Silveira
Margarete Cristina Batista
Maria Alice Setubal
Maria Cecilia de Camargo
Maria Helena S. Bonfiglioli
Maria José Garcez H. Daud
Maria Julia Prestes Kujawski
Maria Laura Ramalho
Maria M. B. Whitaker
Maria Quiroga
Maria Teresa Quadros
Marizete Gonçalves Ferreira
Marlene Sabbag
Milena Bonfiglioli
Nina Horta
Paulo Roberto Farão
Renata Fadel Dallegrave
Rita Ferraz
Roberto Prado Kujawski
Samira Martins Gama de Souza
Simone Prist Steinecke
Sonia Cristina Ribeiro Magalhães
Sonia Francis Fakhoury
Sophia Suzuki
Teresa Cristina Araújo de Oliveira
Valéria Camargo
Venera Collela Jorgi
Victoria Moscoso Medeiros
Vitor Sapienza

ANEXO 10

ORGANOGRAMA



* Voluntariado: A ACTC conta com 28 voluntários, que atuam nas diferentes áreas e atividades da instituição.

ANEXO 11

RELAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS

1. Aldo Senna Franco
2. Alexandra De Michelli Nolasco
3. Alexandre Terdiman Lerman
4. Ana Maria C. Junqueira
5. Andrea C.G.Pedroso
6. Associação Viva e Deixe Viver
7. Camila Maria Pimentel Machado
8. Carlos Lasar
9. Dara Liberman
10. Jandyra Silva Dias
11. Larissa Serejo Marinho
12. Leonardo Tuma
13. Lívia Riguetto Machado
14. Márcia Maria Castagnari Altenfelder Silva
15. Marcos Fernando de Oliveira Penteado
16. Maria Ângela Bassi
17. Maria Carolina Barrieu
18. Maria Teresa Quadro
19. Natália Raquel Scarano
20. Natasha Anceschi
21. Nídia Coltri
22. Norma Seltzer Goldstein
23. Rafael Engel Velano
24. Regina Célia Pereira
25. Sérgio Augusto Pucci
26. Suely M. Grisanti
27. Susana Mentlik
28. Thais Regina de Miranda Pizzi

ANEXO 12

DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL E PARECER DA AUDITORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC - São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO DE ASSISTENCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO - ACTC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DE ASSISTENCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO - ACTC em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 27 de março de 2010, que não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 04 de março de 2011.

SGS Auditores Indepentes
CRC 2 SP 020.277/O-5

Silvio de Jesus
CRC 1 SP 141.676/O-7

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 EM REAIS R$			
ATIVO	**NOTA EXPLICATIVA**	**2010**	**2009**
CIRCULANTE			
Caixa e bancos		38.567	7.671
Reserva SMPP		52.456	-
Fundo de Custeio	4	210.086	654.694
Fundo Patrimonial	5	3.562.656	3.250.194
Créditos a receber	6	74.784	42.992
Total do ativo circulante		**3.938,549**	**3.955.551**
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	7	2.587.250	2.543.892
Intangível	8	8.482	7.179
Total do ativo não circulante		**2.595.732**	**2.551.071**
TOTAL DO ATIVO		**6.534.281**	**6.506.622**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 EM REAIS R$			
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	**NOTA EXPLICATIVA**	**2010**	**2009**
CIRCULANTE			
Fornecedores e contas a pagar		33.062	44.871
Obrigações trabalhistas	9	36.897	21.395
Provisão de férias		42.112	29.573
Obrigações tributárias		3.931	1.859
Convênio outras instituições - recursos recebidos		-	137.645
Convênio outros instituições – recursos aplicados		-	(137.645)
Total do ativo circulante		**116.002**	**97.698**
NÃO CIRCULANTE			
Patrimônio social			
Patrimônio líquido		6.418.279	6.408.924
Total do patrimônio social		**6.418.279**	**6.408.924**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		**6.534.281**	**6.506.622**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 - EM REAIS R$

ATIVO	NOTA EXPLICATIVA	2010	2009
RECEITAS			
Recursos governamentais			
Convênio SMPP		394.291	544.667
Convênio Fussesp		13.473	
Total de recursos governamentais		**407.764**	**544.667**
Recursos de convênios			
Fundação Zerbini		120.000	-
Fundação Padre Saboia Medeiros		6.000	-
Total de recursos de convênios		**126.000**	**-**
Recursos próprios			
Promoções e Campanhas		679.789	591.977
Captação de recursos próprios		363.316	373.639
Contribuições de associados		171.450	156.410
Doações de material de consumo		135.642	114.712
Doações de pessoas físicas		25.614	36.845
Doações de pessoas jurídicas		82.020	19.984
Dedução das Receitas		(5.311)	(120.445)
Receitas financeiras		339.972	349.215
Outras receitas		2.323	128
Recursos próprios aplicados convênio SMPP		-	8.789
Total de recursos próprios		**1.794.815**	**1.531.254**
Total de receitas		**2.328.579**	**2.075.921**
DESPESAS			
Despesas de atendimento ao usuário		(1.387.557)	(947.656)
Despesas Convênio SMPP		(330.256)	(553.456)
Despesas com pessoal		(545.085)	(362.650)
Despesas com outros convênios		(126.000)	-
Despesas Convênio Fussesp		(7.166)	-
Depreciações		(146.793)	(144.724)
Despesas financeiras		(7.533)	(6.639)
Despesas tributárias		(1.035)	(5.924)
Despesas Recuperadas		253.354	257.711
Outras despesas	13	(6.280)	(98.069)
Total das despesas		**(2.304.351)**	**(1.861.407)**
Reserva técnica contábil		-	(193.063)
Superávit do exercício		**24.228**	**21.451**
Ajustes patrimoniais		(14.873)	(201)
Doações patrimoniais			7.462
Resultado abrangente		**9.355**	**28.712**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
EM REAIS R$

	FUNDO SOCIAL	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	SUPERÁVIT EXERCÍCIO	FUNDO DE RESERVA TÉCNICA	RESERVA DOAÇÕES	AJUSTES	TOTAL
Saldo em 31.12.2008	**3.132.244**	**334.288**	**316.946**	**131.483**	**2.272.962**	**27.219**	**(27.993)**	**6.187.149**
Transferências			103.490	(131.483)			27.993	-
Ajustes patrimoniais							(201)	(201)
Doações patrimoniais						7.462		7.462
Reserva técnica					193.063			193.063
Superávit do exercício				21.451				21.451
Saldo em 31.12.2009	**3.132.244**	**334.288**	**420.436**	**21.451**	**2.466.025**	**34.681**	**(201)**	**6.408.924**
Transferências			21.451	(21.451)				
Ajustes patrimoniais							(14.873)	(14.873)
Superávit do exercício				24.228				24.228
Saldo em 31.12.2010	**3.132.244**	**334.288**	**441.902**	**24.228**	**2.466.025**	**34.681**	**(14.873)**	**6.418.279**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 - EM REAIS R$		
ATIVIDADES OPERACIONAIS:	**2010**	**2009**
Superávit (déficit) do período	24.228	21.451
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	146.793	144.724
Ajustes patrimoniais	(14.873)	**(201)**
Reserva técnica		193.063
Perda residual de baixa do imobilizado	1.376	3.125
Redução (aumento) do ativo		
Fundo Patrimonial	(312.462)	(802.318)
Créditos a receber	(31.792)	567.699
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores e contas a pagar	(11.809)	4.255
Obrigações trabalhistas	15.502	2.244
Provisão de férias	12.539	551
Obrigações tributárias	2.072	(1.713)
Convênio SMPP – recursos recebidos	-	(588.023)
Convênio SMPP – recursos aplicados	-	584.271
Convênio outras instituições – recursos recebidos	137.645	**(9.587)**
Convênio outras instituições – recursos aplicados	(137.645)	**(16.780)**
Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades operacionais	**(168.426)**	**102.761**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Aumento de ativos imobilizados e intangíveis	(192.830)	(139.386)
Recebimentos e doações - integradas ao Patrimônio Social	-	7.462
Geração (Utilização) de caixa em atividades de investimentos	**(192.830)**	**(131.924)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Geração (Utilização) de caixa em atividades de financiamentos	**-**	**-**
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**(361.256)**	**(29.163)**
Caixa e equivalentes no Início do Período	662.365	691.528
Caixa e equivalentes no Fim do Período	301.109	**662.365**
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**(361.256)**	**(29.163)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2010 e de 2009 - Em Reais R$

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ACTC, fundada em 19 de setembro de 1994, conforme disposto no caput do artigo 1º do Estatuto Social, é uma associação sem finalidade lucrativa, de natureza privada e caráter filantrópico, regida pelo Estatuto Social vigente e demais disposições legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo indeterminado.
Conforme parágrafo único do mesmo artigo retro citado, a ACTC tem sede social e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Oscar Freire nº. 1463, Pinheiros, CEP 05409-010.
A finalidade da ACTC , está assim descrita no caput do artigo 2º do seu Estatuto Social:
"Art. 2º - A ACTC tem por finalidade prestar atendimento multidisciplinar a crianças e adolescentes portadores de doenças cardíacas, encaminhadas em especial pelo Instituto do Coração – InCor, bem como a seus familiares, a fim de transformar a situação-problema em crescimento e aprendizado, mediante a prática das ações que estão descritas nas letras de "a" a "f". "

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC PME, e especificamente a NBC T 10.19, aplicável a Entidades Sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação
As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração do superávit do exercício
As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Estimativas contábeis
Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

d) Instrumentos financeiros
Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes
Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa
Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Os Fundos de Reservas de custeio e patrimonial, são registrados ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço e ajustadas ao valor de mercado.

Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.
É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens. No período de 2010, a administração revisou a vida útil-econômica dos bens, e atualizou as taxas anuais de depreciações de móveis e utensílios, e computadores.

Ativo Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

Redução ao valor recuperável

Não houve indicações de perda de valor do ativo imobilizado e ativo intangível. Portanto, a Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4. FUNDO DE CUSTEIO

	2010	2009
Fundos de investimentos	**210.086**	**637.304**
Total	210.086	637.304

5. FUNDO PATRIMONIAL

	2010	2009
CDB	3.145.602	2.863.681
Fundos de investimentos	**417.054**	**386.513**
Total	3.562.656	3.250.194

6. CRÉDITOS A RECEBER

	2010	2009
Contribuições de associados a receber	**38.930**	**14.940**
Adiantamentos	34.639	14.621
Créditos a receber Leilão Bordando Arte	-	7.875
Outros créditos	1.215	5.556
Total	74.784	42.992

7. IMOBILIZADO

		2010			2009
	Taxa %	Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Imóveis	4%	3.036.315	(750.359)	2.285.956	2.313.492
Móveis e utensílios	7%	225.394	(123.660)	101.734	103.539
Computadores e periféricos	33%	59.947	(38.613)	21.334	17.055
Veículos	20%	45.900	(419)	45.481	
Máquinas e equipamentos	10%	16.251	(4.372)	11.879	8.762
Equipamentos de segurança	10%	11.092	(958)	10.134	111
Instrumentos musicais	10%	-	-	-	533
Equipamentos hospitalares		2.520	(63)	2.457	
Obras de arte		108.275	-	108.275	100.400
Total		**3.505.694**	**(918.444)**	**2.587.250**	**2.543.892**

MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

	2009	2010			
	Líquido	Adições/ Transf.	Baixas	Depreciação	Líquido
Imóveis	2.313.492	85.950	(748)	(113.486)	2.285.956
Móveis e utensílios	103.539	19.727	(103)	(20.785)	101.734
Computadores e periféricos	17.055	12.451		(8.067)	21.334
Veículos	-	4.577		(1.460)	45.481
Máquinas e equipamentos	8.762	10.200		(177)	11.879
Equipamentos de segurança	111	2.520		(63)	10.134
Instrumentos musicais	533		(525)	(8)	-
Equipamentos hospitalares	-	45.900		(420)	2.457
Obras de arte	100.400	7.875			108.275
Total	**2.543.892**	**189.200**	**(1.376)**	**(144.466)**	**2.587.250**

8. INTANGÍVEL

		2010			2009
	Taxa %	**Custo**	Amortização acumulada	Intangível Líquido	Intangível Líquido
Softwares e aplicativos	20%	22.923	(14.441)	8.482	7.179
Total		**22.923**	**(14.441)**	**8.482**	**7.179**

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2010	2009
Salários a Pagar	28.005	15.539
FGTS a recolher	4.058	2.198
INSS a recolher	4.834	2.970
INSS a recolher – terceiros	-	688
Total	**36.897**	**21.395**

10. DOAÇÕES DE PESSOAS JURÍDICAS

	2010	2009
Fundação Zerbini	120.000	-
Cyrela Brazil Realty S/A	50.000	-
Fundação Educacional Padre Saboia Medeiros	6.000	-
Outras pessoas jurídicas	32.020	19.984
Total	**208.020**	**19.984**

11. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A ACTC no exercício social de 2010, recebeu o montante de verba publica de R$ 407.764, provenientes dos órgãos a seguir discriminados e para os projetos respectivos, os quais são desenvolvidos na sede social e portanto dentro do Estado e Município que originaram as mesmas.

Modalidade e Órgão	Projeto	2010	2009
Convênio: Secretaria Municipal de Participação e Parceria - SMPP – SP- recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FUMCAD/SP	Nossas Crianças	102.336	171.463
Convênio: SMPP – SP- recursos do FUMCAD/SP	Qualidade de Vida de Nossas Crianças	21.366	9.300
Convênio: SMPP – SP- recursos do FUMCAD/SP	Ações Integradoras	270.589	182.381
Convênio: SMPP – SP- recursos do FUMCAD/SP	Maria Maria	-	87.164
Convênio: SMPP – SP- recursos do FUMCAD/SP	Nutrição Diferenciada	-	94.359
Sub-total		**394.291**	**544.667**
Convênio: Decreto 54.995/09- Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Cultural do Estado de São Paulo - FUSSESP (Projeto Agente Multiplicador)	Alimentação Saudável	13.473	-
Total		**407.764**	**544.667**

12. APLICAÇÃO DO SUPERAVIT

Os superávits da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

13. COMPOSIÇÃO DAS GRATUIDADES

A Entidade utiliza integralmente seus recursos em atividades gratuitas.
As gratuidades concedidas pela ACTC através de seus Projetos Assistenciais estão demonstradas da seguinte forma:

Despesas de recursos próprios R$	Despesas de recursos Convênio SMPP R$	Despesas de recursos outros convênios R$	Despesa de recursos convênio Fussesp	Total despesas de gratuidades R$
1.840.929	330.256	126.000	7.166	2.304.351

14. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Os superávits da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

	2010	2009
Cota Patronal	70.126	44.680
RAT	3.506	2.234
Terceiros	15.778	10.053
Total	**89.410**	**56.967**

14. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade possui seguros para cobrir eventuais prejuízos contra incêndio e roubo de bens.

Teresa Cristina Ralston Bracher
Presidente
CPF 073.246.628-89

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO EXECUTIVA
REGINA AMURI VARGA

ASSISTENTE
DÉBORA CARNEIRO

TEXTOS
EQUIPE ACTC

DEPOIMENTOS
EQUIPE ACTC

REVISÃO
NORMA SELTZER GOLDSTEIN

PROJETO GRÁFICO
Cj.31 DESIGN E COMUNICAÇÃO
LETICIA MOURA E CARLOS ALVES Jr.

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
CARLOS ALVES Jr.

FOTOGRAFIAS
DOUGLAS GARCIA



ACTC
Casa do Coração

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2010

ACTC – ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO
ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO

Sede: Rua Oscar Freire, 1463 Pinheiros 05409-010 São Paulo SP
Telefax 11 3088 2286 / 3088 7454
actc@actc.org.br **www.actc.org.br**

Unidade II: Rua Oscar Freire, 2136 Pinheiros 05409-011 São Paulo SP
Telefax 11 3062 7307